ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 65 – Nº 6 – NOVEMBRO–DEZEMBRO 2005

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a Terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1.

Discernindo a música – Parte 2
Ritmo e estilo musical

Observador da Verdade

Nº 6 — Novembro • Dezembro 2005 — ANO 65

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Diretor
Jaime Lemes Campos
Gerente Financeiro
Aroldo Gessner
Redator-Chefe
Gerson Barros

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 75 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888
emvp@emvp.com.br
redacao@emvp.com.br

Editor
Gerson Barros
Redação
Danielle Fonseca
Isaías S. Lima
Programação visual
Mariano Santiago
Fotografia e ilustração
Arquivo EMVP
Chefe de Expedição
Emerson de Libório
Fotolito
Rinaldo Mickus

Colaboradores
Arcanjo L. Sapalalo, Barbara Monteiro, Décio Corte, Flávio Serafim, Gilson de Melo, Halessandra T. Peres, Heber M. Reis, Ivan S. Lima, José A. Araújo, José A. Silva, José Filho, Josias A. Silva, Juliana R. B. Machado, Mariano Santiago, Maurício de Souza, Miguel R. Gomes, Moisés Fernandes, Paulo Tognolli, Raquel N. Freitas, Rodney M. Silva, Sansão Lopes, Tony Charles, Washington Souza e Wellene F. N. Souza

Índice

3 **Mensagem do editor**

4 **Nossos idosos, nossos valores** "Agora que estou velho, de cabelos brancos, não me abandones, ó Deus, para que eu possa falar da Tua força aos nossos filhos, e do Teu poder às futuras gerações."

6 **Como viver uma vida cristã** "Ser cristão é confiar em Jesus como Salvador, é querer viver como Ele viveu, é obedecer a Ele e seguir Seu exemplo e Seus ensinos, descritos nas Santas Escrituras. Em outras palavras, é tornar-se verdadeiro discípulo e seguidor de Cristo."

8 **Discernindo a música — Parte 2 Ritmo e estilo musical** "Pais, seus filhos adolescentes têm estado a ouvir um tipo **extremamente** pacífico de música contemporânea, com um som etéreo de "outro mundo", sem qualquer melodia perceptível, sem começo e fim identificáveis?"

12 **Quando perdemos o poder?** "Se os que professam ser depositários da Lei de Deus se tornarem transgressores dessa mesma Lei, Seu cuidado protetor ser-lhes-á retirado e muitos cairão por sua perversidade e licenciosidade."

15 **Notícias**

33 **Seção Jovem**

Mensagem do leitor

Parabenizamos a todos os editores e colaboradores das edições deste ano de 2005 da revista *Observador da Verdade*. Deus seja louvado! Que o coração dos leitores seja iluminado, e o poder do Espírito Santo a eles concedido. Amém!

Quézia e família (Rezende, RJ).

Por que está abalada a Terra?

Estamos chegando ao fim de 2005.

Muitas coisas aconteceram que não esperávamos ocorressem.

Não ficamos mais admirados quando ouvimos de mortes, crimes, furtos, assaltos a mão armada, epidemias, incêndios suicídios, fraudes, formação de quadrilhas, agressões, imoralidades, desonestidades, falsidades etc.

As condições existentes na sociedade em todo o mundo foram preditas pelos homens santos de Deus através das profecias das Escrituras Sagradas.

Disse o apóstolo Paulo: "Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, cruéis, caluniadores, incontinentes, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te." 2 Timóteo 3:1-5.

É inegável que estas profecias estejam se cumprindo literalmente em nossos dias. Por outro lado, atentemos para as palavras do próprio Cristo, predizendo outros acontecimentos também para os nossos dias:

"E haverá em vários lugares grandes terremotos, e fomes e pestilências; e haverá também coisas espantosas, e grandes sinais no céu." Lucas 21:11.

Não nos surpreendemos quando ouvimos de abalos sísmicos, através do rádio, jornais, revistas e outros meios de comunicação. Ouvimos e lemos sobre notícias de terremotos aqui, ali e acolá.

Cidades têm sido destruídas, milhares de vidas têm sido ceifadas e muitos milhares de famílias desabrigadas.

A dor que fica nos corações dos familiares e amigos, por perderem seus entes queridos, é insuportável.

Devemos parar um pouco para pensar: A Terra está sendo abalada com terremotos, furacões, inundações, aquecimento global etc. Porventura são todas estas calamidades uma conseqüência casual do desencadeamento de forças da natureza? Muitos crêem que sim, mas, na realidade, são o cumprimento das profecias da Bíblia Sagrada.

Perguntamos: Por que a Terra está sendo abalada com tantas calamidades? O profeta Isaías responde: "Na verdade a Terra está contaminada por causa dos seus moradores; porquanto transgridem as leis, mudam os estatutos, e quebram a Aliança eterna. Por isso a maldição consome a Terra; e os que habitam nela serão desolados; por isso serão queimados os moradores da Terra, e poucos homens restarão." Isaías 24:5 e 6.

Se o homem obedecesse à Lei de Deus, a Terra não estaria sofrendo este abalo social, político, físico e religioso. Disse o profeta: "Ah! Se tivesses dado ouvidos aos Meus mandamentos! Então seria a tua paz como o rio e a tua justiça como as ondas do mar." Isaías 48:18.

Que o Deus todo-poderoso tenha misericórdia dos Seus filhos para que possam obedecer à Sua santa lei. Amém.

Gerson S. Barros

Nossos idosos, nossos valores

VALTERRUBEM SOUSA SANTOS

Conheço um número bastante considerável de irmãos que já desfrutam da fase mais áurea da vida, aquela que chamamos de "boa idade". Mas a despeito da larga experiência que possuem e da contribuição que deram à igreja ao longo da existência, percebemos, lamentavelmente, que a realidade de muitos não condiz com o mínimo do que mereciam desfrutar nessa altura da viagem rumo ao Lar.

É digna de nota a barreira existente entre jovens e idosos, tanto no lar quanto na igreja. Muitos de nossos irmãos de idade avançada já esmoreceram, e não têm mais prazer em nada do que se faça debaixo do Sol. Com saúde abalada, sinais de cansaço físico, dificuldades audiovisuais e outras complicações próprias da idade, lá se vão alguns de nossos veteranos, concluindo a carreira de maneira melancólica e sem a compreensão e o apoio devidos a essa fase tão importante de sua existência.

Nos anos em que trabalhei como obreiro na Região Nordeste, pude adquirir muita experiência ao lado de irmãos idosos. É com muita saudade que me recordo de suas palavras e do legado de firmeza e perseverança que eles me proporcionaram.

Fiquei profundamente feliz quando, no dia 1º de outubro de 2003, o governo sancionou a lei nº 10.740, que dispõe sobre o "Estatuto do Idoso". Essa lei regulamenta os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos. Entre outros artigos e

parágrafos da nova lei, destacam-se os seguintes pontos: "Quem desdenhar, humilhar, menosprezar ou discriminar pessoa idosa, por qualquer motivo, estará sujeito a penalidades e multas dispostas na lei. (...) É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, (...) ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária."

Esses e outros direitos assegurados por lei aos idosos são uma grande conquista para o pessoal da "boa idade", e devem ser respeitados por todos indistintamente.

O idoso, sob a perspectiva de Deus

O idoso é largamente mencionado na Bíblia. As leis humanas de proteção a ele encontram respaldo ao longo das Escrituras Sagradas.

Salomão, após expressar toda a futilidade das coisas materiais, concluiu que esta vida é só "vaidade, e correr atrás do vento". As palavras desse sábio, em Eclesiastes 2:23, sintetizam a essência de nossa passagem por este mundo: "Durante toda a sua vida, seu trabalho é pura dor e tristeza; mesmo à noite a sua mente não descansa. Isso também é absurdo." (Bíblia Nova Versão Internacional - NVI).

Apesar dos sofrimentos físicos, emocionais e espirituais que nossos idosos enfrentam, Deus não Se esquece de Seus filhos. O salmista estava tão convicto disso que suplicou a Deus força e coragem para suportar com resignação a sua canície: "Não me rejeites na minha velhice; não me abandones quando se vão as minhas forças. Agora que estou velho, de cabelos brancos, não me abandones, ó Deus, para que eu possa falar da Tua força aos nossos filhos, e do Teu poder às futuras gerações." (Salmos 71.9,18, Bíblia NVI).

A qualidade de vida na "boa idade" é uma conquista dos que continuam a aceitar a vida, com seus desafios, intempéries e provações. A vida, essa dádiva do Criador, deve ser festejada com muita gratidão. Envelhecer "com arte" deve ser, para todos nós, a coisa mais desejável.

Envelhecimento com qualidade de vida

O processo de envelhecimento começa logo que nascemos. Mas há uma forma incorreta de envelhecer: é o chamado "envelhecimento precoce". A Palavra de Deus nos ensina como evitá-lo. Vejamos as recomendações de Paulo a Tito: "Você, porém, fale o que está de acordo com a sã doutrina. Ensine os *homens mais velhos* a serem moderados, dignos de respeito, sensatos e sadios na fé, no amor e na perseverança." (Tito 2:1-2, Bíblia NVI).

O texto bíblico citado nos convida a realizar uma grande reforma nos costumes e hábitos presentes no estilo de vida das pessoas em geral, e, mais especificamente, das pessoas da "boa idade". Um viver salutar e equilibrado tem tudo a ver com a atenção que dispensamos aos princípios da "sã doutrina", ou à doutrina da temperança, encontrada na Palavra Inspirada.

A ausência de temperança constitui-se grande pecado contra a lei de Deus e as leis do próprio corpo, que é o tabernáculo do Espírito Santo. Intemperança é sinônimo de insensatez. É falta de senso espiritual para com o que é sagrado e puro. A falta desse senso enfraquece as faculdades físicas, morais e intelectuais, resultando inevitavelmente em completo desfalecimento da saúde física e espiritual.

Como se tornar um idoso saudável?

Já vimos que a intemperança tem sido a porta de entrada para muitos males, e que tem, por isso, desgraçado a vida de pessoas de todas as idades. Mas existe outro mal, freqüentemente presente na vida das pessoas idosas, que traz conseqüências bastante desastrosas. Trata-se da falta de exercícios físicos apropriados para cada faixa etária e condições físicas individuais.

Na velhice, a atividade física é importante para os sistemas cardíaco e vascular. Permite maior facilidade nos movimentos, e com isso maior autonomia e independência aos idosos. O fortalecimento dos músculos resulta em maior equilíbrio do corpo, melhor fluxo de sangue e em cálcio para os ossos, diminuindo com isso a incidência de quedas e fraturas. Ao praticar exercícios, são liberadas endorfinas, que promovem uma sensação agradável de bem-estar às pessoas, sem falar nos benefícios sobre as dores lombares e na melhoria da autoestima. Muitas fadigas e tensões do dia-a-dia deixariam de existir se as leis da temperança fossem respeitadas por nossos idosos.

Com amor e carinho, concluo este humilde recado aos meus queridos irmãos da "boa idade". Aproveito este espaço para chamar a atenção de nossos jovens, a fim de que incluam os idosos em sua igreja, em seus programas ou círculo de amigos. E que estes sejam considerados como grandes valores a serem preservados por todos nós. OV

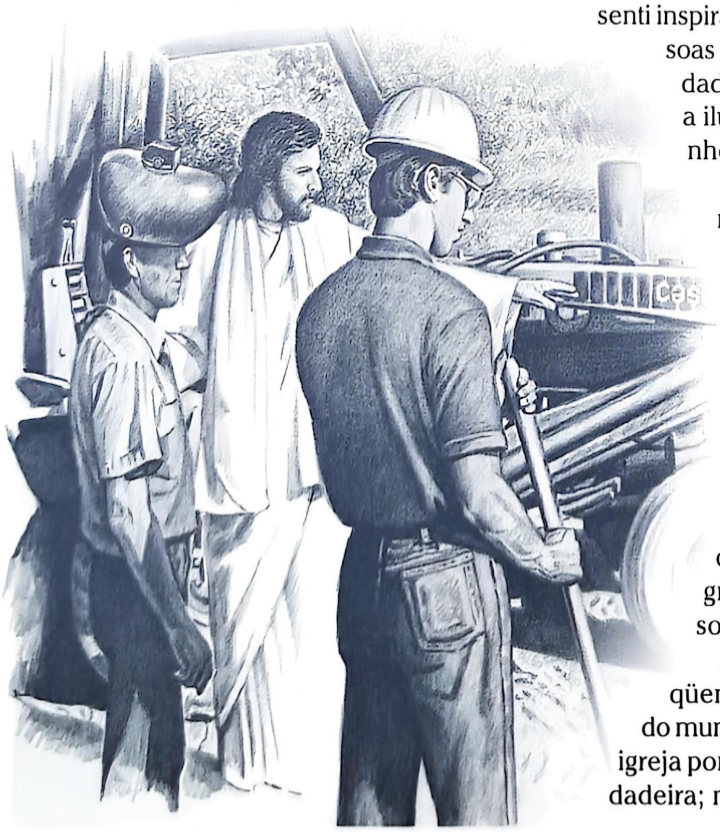
Como viver uma vida cristã

ALUÍSIO WANZELER

Será que podemos ter uma vida que esteja de acordo com a vontade de Deus? Isso é realmente possível?

Henry M. Stanley, jornalista de um famoso periódico norte-americano, estava em missão no coração da África quando encontrou o famoso missionário David Livingstone. Tempos depois, Stanley disse: "Fui à África levando o preconceito do maior ateu de Londres, mas quando eu vi aquele idoso solitário, perguntei a mim mesmo: Qual seria a razão que o leva a ficar aqui neste fim de mundo? O que inspira essa vida? Por meses fiquei pensando muito nele, enquanto ele levava sua missão para frente, comandado pela Bíblia, deixando tudo para trás para seguir a Cristo. Vendo sua piedade, sua gentileza, seu zelo, sua sinceridade, pouco a pouco minha simpatia por ele foi aumentando. Fui convertido por ele, apesar de ele nem ter tentado me mudar. Não foi a pregação de Livingstone que me converteu; foi a vida de Livingstone."

Comigo, meu amigo, aconteceu de forma semelhante. Quantas vezes me senti inspirado pela vida de pessoas sinceras, cristãos verdadeiros, que ajudaram a iluminar o meu caminho!



Viver a vida cristã é muito mais que meramente se tornar um cristão, unir-se a uma igreja ou ter uma religião. É a entrega diária da vida a Cristo, permitir que Ele nos ajude a enfrentar as dificuldades do dia-a-dia, os problemas, as alegrias, as tristezas e os sofrimentos.

Alguém pode freqüentar todas as igrejas do mundo, ou ficar só na sua igreja porque a considera verdadeira; mas apenas isso não faz dele um cristão. Ser cristão é confiar em Jesus como Salvador, é querer viver como Ele viveu, é obedecer a Ele e seguir Seu exemplo e Seus ensinos, descritos nas Santas Escrituras. Em outras palavras, é tornar-se verdadeiro discípulo e seguidor de Cristo.

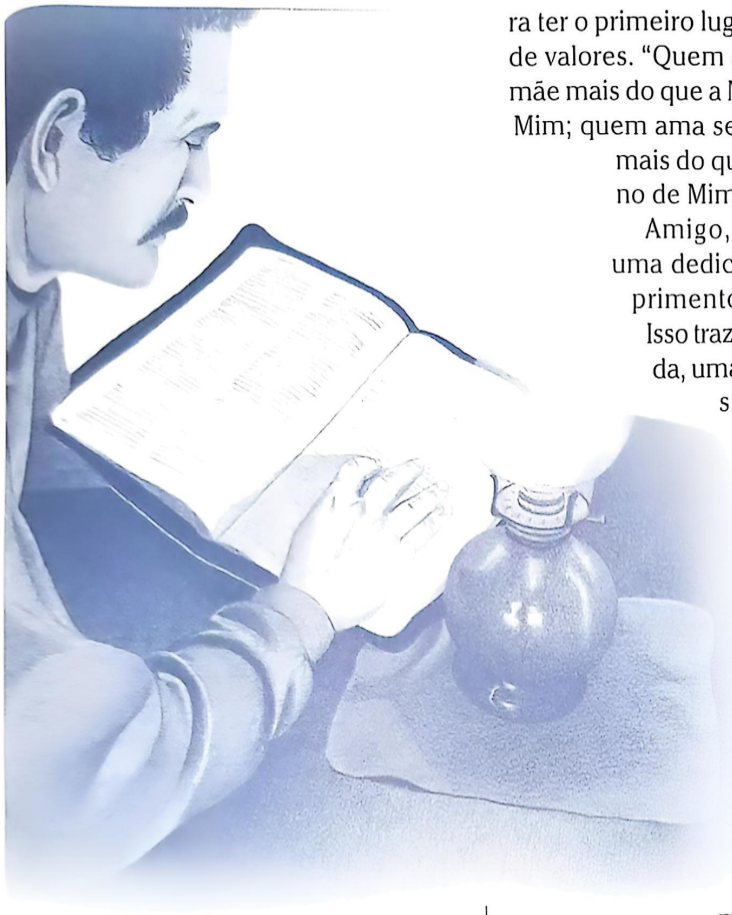
Em Atos 11:26, lemos: "(...) em Antioquia foram os discípulos pela primeira vez chamados cristãos." Assim foram chamados porque o tema principal de sua conversa era Cristo, porque pregavam Seus ensinos e viviam em função dEle.

Na Alemanha, o grande Martinho Lutero fez o sermão fúnebre de Nicholas Haussmann. — O que nós pregamos — disse o grande reformador —, ele viveu. Poderia haver um epitáfio melhor do que esse? É a pura vida cristã, que faz a diferença e dá sentido à vida.

Viver é mais do que falar. Há uma conhecida frase que afirma isso: "Sua vida fala tão alto que não posso ouvir o que você está dizendo."

As Escrituras indicam que a Palavra de Deus transmite o poder necessário para que a vida cristã seja uma realidade e esteja sempre fortalecida para enfrentar as lutas diárias. Assim como a alimentação sustenta o físico, a Palavra do Senhor sustenta a vida espiritual.

"(...) Nem só de pão viverá o homem," disse Jesus, "mas de toda a palavra que procede da boca de Deus." (Mateus 4.4). O profeta Jeremias usa a mesma comparação: "Achadas as Tuas palavras, logo as comi; as Tuas palavras



me foram gozo e alegria para o coração, pois pelo Teu nome sou chamado." (Jeremias 15.16).

A nossa parte no desenvolvimento da vida cristã é ler, estudar, digerir e assimilar a nutrição espiritual da Palavra de Deus, e viver sob a direção do Espírito Santo, que nos aponta o único exemplo perfeito: Jesus Cristo.

Conta-se que um homem, liderado por um guia experiente, estava escalando uma alta montanha. Numa manhã, quando olhou à distância, viu pegadas na neve e disse: — Alguém passou por aqui esta noite. O guia conferiu e disse: — Não apenas um homem, mas vinte.

Cada alpinista havia pisado tão cuidadosamente sobre as marcas de seu líder que parecia que uma só pessoa havia dado aqueles passos. Assim também, viver a vida cristã significa andar como Jesus andou. "aquele que diz que permanece nEle, esse deve também andar como Ele andou." (1 João 2.6).

Cristo disse: "Vinde a Mim todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei." (Mateus 11:28). Todos os que aprenderam a viver a vida cristã colocam, com certeza, o Senhor sempre em primeiro lugar. Jesus mesmo espera ter o primeiro lugar em nossa escala de valores. "Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a Mim, não é digno de Mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a Mim, não é digno de Mim." (Mateus 10.37).

Amigo, o Senhor espera uma dedicação total ao cumprimento da Sua vontade. Isso traz uma alegria profunda, uma satisfação que não se pode descrever, uma paz que está acima de todas as turbulências que ameaçam a nossa serenidade.

Mas, você pergunta, é possível viver a vida cristã neste mundo cheio de tanta injustiça e violência, onde há tanta imoralidade, tantos vícios, crimes e maldades? Onde seria o melhor lugar para vivermos a vida cristã? Não seria um deserto ou uma alta montanha, longe das pessoas? Amigo, o melhor lugar é onde você está. Mas quando? Quando ficarmos velhos ou aposentados? Não, o melhor momento é hoje, é agora. Deus escolheu você para representar a superioridade da vida cristã.

E isso não representa apenas um benefício pessoal, mas vai ajudar a revelar o amor de Cristo a outras pessoas, e anunciará o poder do Salvador ao mundo todo. E mais: por onde você for, um maravilhoso perfume de influência acompanhará seus passos. O apóstolo Paulo descreveu essa bênção, chamando-a de cheiro de vida para a vida.

Perfumistas estão constantemente tentando desenvolver a fragrância permanente. Dizem que o jasmim é a que mais perdura. Ahmed Soliman, da cidade do Cairo, no Egito, diz que para fabricar 28 mililitros da essência de jasmim ele enche uma sala de botões ainda florescendo, impecáveis, que quando são processados e destilados produzem uma fragrância quase eterna.

Em Luxor, cidade do Egito, um arqueólogo achou um túmulo antigo no qual uma princesa havia sido sepultada há centenas de anos. Junto ao sarcófago estava um vaso cheio de jasmim. Embora o vaso já estivesse quebrado, ainda se podia sentir o perfume das flores no momento em que o local foi descoberto.

Porém, por mais perdurável que seja o jasmim, não há perfume que possa superar o aroma da "Rosa de Saron", Cristo, habitando em corações humanos.

Neste momento, podemos perguntar: Pode-se ver Cristo em mim? A graça de Cristo habita em meu coração? Podem as outras pessoas perceber o aroma da Rosa de Saron em minha vida? Podem essas pessoas perceber, no convívio diário comigo, que estou vivendo uma vida cristã? Aquele que sustenta os mundos no espaço e que pôs perfume nas aveludadas pétalas das flores não Se esquece de você.

O meu desejo é que Jesus viva em você, tornando sua vida um suave perfume. Abra o seu coração, e deixe que Jesus aí habite e exale Seu perfume. OV

Discernindo a música — Parte 2
Ritmo e estilo musical

BARBARA MONTEIRO

Em nosso artigo anterior, analisamos, numa visão geral, a história da música como forma de arte da civilização ocidental. Examinamos a melodia e o desenvolvimento da harmonia como fatores que compõem a música.

Simplicidade corrompida

Dentro da esfera da música popular surgiu, nos clubes noturnos e bares, no começo do século XX, um outro estilo musical. Ele é conhecido como *jazz*, e aparece junto com seu primo, o *blues*. A filosofia do *jazz* é que não há algo absoluto, nenhuma regra. Há muita improvisação – "as coisas saem". O problema com essa idéia de não existir algo absoluto é que a música revela, semelhantemente, essa filosofia, e carrega certa influência capaz de afetar de modo adverso a mente dos ouvintes.

Por exemplo, ao invés de desferir pontualmente uma nota de freqüência alta, o cantor pode, deliberadamente, escavar ou escorregar até ela e depois cair abruptamente do tom apropriado. Não obstante, isto é considerado correto, e é parte da expressividade e estilo do *blues*. Mas espere um minuto: o que realmente está sendo dito (especialmente quando a música é religiosa) à nossa mente subconsciente, que é tão profundamente afetada pelo som? Seria a Lei de Deus um outro padrão para que pudéssemos também usar desses artifícios musicais, caindo abruptamente do tom apropriado, como parte de nosso próprio "estilo" pessoal? Aqui jaz o perigo do estilo *jazz* de música, mesmo na melodia de base (basal). Essa mesma queda deliberada e abrupta de tom é incorporada à harmonia (e ainda não falamos do ritmo!).

"As festas de prazer, baixas e comuns, em que as pessoas se ajuntam para comer, beber, cantar e tocar instrumentos musicais são inspiradas por um espírito que vem de baixo. São uma oblação a Satanás. (...) O maior de todos esses males é o efeito permanente que essas coisas têm sobre o caráter."(1)

Como isso acontece? "A música, que não depende do comando cerebral para ganhar entrada no organismo, pode ainda introduzir seus estímulos por meio do tálamo – estação retransmissora de todas as emoções, sensações e sentimentos."(2)*

O Espírito de Profecia faz semelhantemente uma referência indireta ao tálamo quando explica que os jovens que professam crer na verdade "têm ouvidos aguçados para a música, e Satanás sabe quais órgãos excitar para animar, absorver e seduzir a mente, de maneira que Cristo não seja desejado."(3)

Como pode Cristo não ser desejado mesmo dentro da igreja? Tudo isso é tão comum no período de Laodicéia! É a essência da mornidão. Tem permeado não somente a "música cristã contemporânea", como também hinos mais suaves da recente "música cristã conservadora", com seus traços de *jazz*. Lembre-se, o *jazz* foi originalmente desenvolvido em ambientes como bares e clubes noturnos, onde o descaso com a moralidade sexual é considerado aceitável. Mas nós somos advertidos que "qualquer coisa que se aproxime do sentimentalismo doentio e apaixonado, qualquer imitação de vulgaridade, deve ser decididamente rejeitada."(4).

Um exemplo desse problema e de sua aplicação à música foi observado recentemente em certo arranjo de coral de uma simples música infantil: "Jesus ama os meninos" [em inglês, "*Jesus Loves Me*"]. É surpreendente notar que neste arranjo em particular as harmonias foram temperadas com um *blues* adicional em um trecho, acrescentado à composição para infundir um estilo "jazzístico" dentro daquilo que deveria ser uma peça musical de tom meigo e alegre, como a inocência infantil. Que modo rápido e trágico de corromper os jovens na mais tenra idade!

Ritmo

Discutimos a melodia e a harmonia. Agora é importante considerar um terceiro elemento da música: o ritmo. Ritmo é o *ajustamento* da música. Não deve ser confundido com o tempo, que é o *andamento* com o qual a música é executada (rápido, lento, moderado, e assim por diante). Ritmo é o *batimento*, ou o *pulso*, da música.

Nosso corpo tem seu ritmo natural. Os batimentos cardíacos ocorrem em intervalos regulares e previsíveis, e todo o organismo humano responde de modo expressivo aos ritmos em nível basal. O efeito pode ser bastante positivo, como quando uma mãe conforta ternamente seu bebê inquieto e choroso, aconchegando-o a si enquanto dá-lhe umas palmadinhas nas costas com ritmo constante, estável e calmo.

Baterias e instrumentos de percus-

*Tradução livre da obra original em inglês.

são provêm de algumas das mais primitivas formas de expressão musical, e historicamente têm sido usados com bons resultados, como quando Miriã conduziu as mulheres com um adufe (pequeno pandeiro) em suas mãos (Êxodo 15: 20, 21), e quando tanto o adufe como o címbalo foram empregados no tempo de Davi (2 Samuel 6:5; 1 Crônicas 13:8; 15:16, 19).

Tenham em mente, porém, o cenário desses eventos bíblicos. Esses fatos tiveram lugar em um ambiente ao ar livre, quando se devia conduzir uma multidão de pessoas e mantê-la em ordem. Os claros sons ritmados, emitidos em alto volume, eram necessários neste contexto, a fim de que as pessoas pudessem manter-se organizadas e unidas. Mas mesmo então, o ritmo não era o principal componente da música. Nos tempos de Davi, por exemplo, além dos cantores, orientavam o tom harpas, saltérios, cornetas e trompetes, que são todos instrumentos melodiosos (1 Crônicas 15:28).

Como mencionamos em nosso artigo anterior, a música realmente saudável para nossa natureza espiritual tem a melodia como sua característica predominante, seguida pela harmonia, e o ritmo é o fator menos proeminente.

Onde está a ênfase?

Ao procurar distinguir quando o ritmo é uma bênção em vez de uma maldição à música, precisamos examinar a ênfase que se faz em função do ritmo. Exatamente como palavras com mais de uma sílaba recebem ênfase em uma sílaba mais do que nas outras, e exatamente como um discurso expressivo coloca mais ênfase em algumas frases do que em outras para destacar o significado, assim a ênfase é um importante fator na música.

Por exemplo, a forma mais natural de ritmo é o tempo 4/4, também conhecido como compasso comum. Ao contar 1-2-3-4, a ênfase mais forte deve vir na primeira batida, com a terceira sendo, na seqüência, a mais forte, como **UM**, dois, **Três**, quatro. O corpo humano reage confortavelmente a tal ritmo, já que ele acompanha o batimento cardíaco normal, ou a passada natural de uma caminhada. A maioria das peças musicais compostas durante os períodos do Barroco, do Classicismo e do Romantismo seguiam esse tipo de ritmo e ênfase. É a principal razão por que tanto a música sacra como a secular dos anos 1600 até os anos 1800 soa com refrigerante "inocência" para algumas pessoas, enquanto para outras parece "maçante". Aqueles que a acham tediosa podem ter desenvolvido uma abrangência de apreciação muito restrita (freqüentemente como resultado de vários anos assistindo televisão), ou algumas vezes seu gosto está tão pervertido que, ao ouvir música de ritmo mais natural, têm dificuldade de ajustar-se a esse tipo de som. Estão acostumados a sensações estimulantes, que obtêm da música em que predomina o "ritmo de bateria", como dizem.

A propósito, o que realmente significa "ritmo de bateria"? No compasso 4/4, os tempos mais fracos devem ser o segundo e o quarto. Mas quando esses tempos são enfatizados, o ritmo se opõe aos batimentos cardíacos. O tônus muscular é enfraquecido, a produção de hormônios é afetada e o estado emocional cai a um nível subconsciente paralelo. Tudo isto ocorre sempre que a ênfase dos batimentos é um, **dois**, três, **quatro**.

Não surpreende o fato de que a mente carnal afirme gostar desta música, por algumas razões. O corpo humano não pode impedir afetar-se, quer a pessoa perceba ou não. A mente carnal recupera-se, mas a consciência e a mente espiritual são consideravelmente prejudicadas.

A música que promove elevação espiritual para a alma pode fazer com que as pessoas movam a cabeça ou ainda os braços como se estivessem conduzindo nobremente um coro ou uma orquestra. Alguns podem ainda querer dar leves batidas com os pés. As extremidades do corpo são postas em movimento. Mas a música degradante, ao contrário, provoca a reação de balançar os quadris.

Síncope

Sincopar significa começar a ênfase rítmica de um som no tempo que deveria ser naturalmente fraco, deixando o tempo que deveria ser o mais forte sem qualquer ênfase. Embora a música escrita no estilo clássico não esteja livre desse efeito, ao invés de constituir o elemento predominante, ele é raramente empregado. Isto é semelhante a uma pitada de pimenta que se adiciona a uma sopa para dar um toque de paladar, sem que se torne o sabor preponderante. Mas se você colocar 50% de pimenta ou sal numa sopa, ela se tornará intragável. Mesmo 10% seria um exagero. Semelhantemente, porcentagens extremamente altas de síncopes encontradas em muitas músicas de hoje tornam-nas impróprias para o consumo cristão.

Tempo

Não se pode manter a reverência quando algum tipo de música é executada muito rápido. E o tempo, ou velocidade, de uma peça não é realmente o fator mais importante nesta questão de ritmo.

O principal fator é onde a ênfase, ou acento, é colocada. A música cristã contemporânea, que enfatiza o ritmo de *jazz*, é prejudicial à nossa experiência cristã, não importa quão branda e relaxante possa parecer. Nós já mencionamos os efeitos maléficos do sentimentalismo doentio e apaixonado, e esse é o mal por trás tanto do "rock suave" secular como do compasso médio-para-lento, e também do *jazz* "evangélico". Consideremos o simples fato de que o mundo está cheio de escuros e esfumaçados clubes noturnos que oferecem fartura de danças, tanto lentas como rápidas.

Instrumentos de percussão

O que há de errado em ter instrumentos de percussão na igreja? Eles foram introduzidos em encontros campais, onde erros grosseiros começaram a ser ensinados já nos primeiros dias do adventismo, levando Ellen White a responder, numa carta, o seguinte: "As coisas que descrevestes, que estão acon-

tecendo em Indiana, o Senhor revelou-me que também ocorreriam imediatamente antes do fim da graça. Haverá de tudo quanto é estranho. Haverá gritos com tambores, música e dança. Os sentidos dos seres racionais ficarão tão confundidos que não se poderá confiar neles quanto a decisões retas. E isto será chamado operação do Espírito Santo.

O Espírito Santo nunca Se revela por tais métodos, nessa confusão de ruídos. Isso é uma invenção de Satanás para encobrir seus engenhosos métodos a fim de anular o efeito da pura, sincera, elevadora, enobrecedora e santificante verdade para este tempo."(5)

Instrumentos de percussão facilmente se tornam dominantes pelo seu volume absoluto, e o resultado é que o ritmo logo passa a predominar sobre a melodia e a harmonia. Isso não proporciona um equilíbrio saudável para a música, e é totalmente impróprio para o culto a um Deus santo.

Música *rap*

O drama dessa música é que o ritmo predomina de modo tão intenso que não há virtualmente qualquer melodia. Muito hipnótica em sua natureza, a música *rap* põe letra em um ritmo pesado, e é freqüentemente tocada em volume altíssimo. Nos Estados Unidos, podemos ouvir o baixo extremamente retumbante reverberando de alto-falantes (reproduzindo falas, e não música) do teto de automóveis que circulam pelas ruas da cidade. Quase sempre a letra da música é vulgar ou violenta em sua natureza. Tal é o estado do mundo. Certamente o Senhor virá em breve para silenciar tal oposição ao Seu amor.

Estilo

Como mencionamos anteriormente, o **estilo** em que qualquer música é executada pode também determinar a influência que ela transmitirá. Mesmo uma música simples e pura, uma vez que seja executada com os elementos instáveis do *jazz* (mesmo sem adicionar alguma harmonia imprópria ou algum ritmo excessivo), pode logo tornar-se prejuízo espiritual para a alma.

Um outro ponto importante que deve ser compreendido é o fato de que, como seres humanos que vivem em sociedade, inevitavelmente temos certas áreas de intimidade. Por exemplo, quando você fala com alguém que não conhece muito bem, você se coloca a uma distância socialmente aceitável dele. Essa distância é notavelmente menor se vocês são bons amigos ou parentes próximos, e será ainda menor se vocês são casados.

Semelhantemente, temos **áreas, ou zonas, acústicas**. Quando um cantor põe-se a cantar com o microfone muito próximo da boca, comportando-se de modo sensual, sussurrante, ele realmente invade sua área de intimidade, mesmo que você conscientemente perceba ou não. Afinal, normalmente não nos colocamos em contato próximo com o som proveniente da respiração de uma pessoa estranha. Esse estilo mundano e sensual é muito comum na produção musical de hoje, mas definitivamente não é apropriado para os cristãos.

A música ambiente, ou "New Age" [Nova Era]

Lemos no Espírito de Profecia uma advertência contra a música que é "própria para o salão de baile"(6). Mas o que dizer da música igualmente repleta de sentimentalismo apaixonado, doentio e melodramático, ou daquela que é similar às trilhas sonoras de ficção científica, próprias para o cinema? Algumas dessas músicas "espaciais" adquirem letras cristãs, mas outras vezes são exclusivamente instrumentais. Cristãos conscienciosos sabiamente evitam ritmos inadequados, mas são, freqüentemente, totalmente ingênuos em relação ao problema do som ***New Age***, com seus assuntos limitados e repetitivos, padrões repetitivos, poucas variações, idéias sustentadas sem mudança, po-

bre senso de forma, e, como o *jazz*, nenhuma regra. Embora muitos considerem essa música inofensiva e relaxante, a revista *New Age* esclarece que esse estilo musical foi especialmente elaborado para atender ao propósito do domínio ocultista, a fim de **subjugar passivamente as mentes** e chegar a esse exato objetivo.

Pais, seus filhos adolescentes têm estado a ouvir um tipo **extremamente** pacífico de música contemporânea, com um som etéreo de "outro mundo", sem qualquer melodia perceptível, sem começo e fim identificáveis? Se a resposta é sim, este pode ser o estilo musical *New Age*, e muitos acabam descobrindo que, apesar da aparência inofensiva desse tipo de música, os que a ouvem logo perdem sua motivação na vida, e eventualmente tornam-se irritáveis ou severamente depressivos. "Quando julgam que, como cristãos, não lhes é requerido restringir os pensamentos e os sentimentos, vocês são levados sob a influência dos anjos maus, e convidam a presença e o domínio deles."(7)

Conclusão

É realmente lamentável que um artigo sobre música tenha de conter tantas advertências sobre tantas variedades de obstáculos. No entanto, tal é o período em que agora vivemos, tão perto das fronteiras da Canaã celestial. Quando os filhos de Israel estavam a ponto de entrar na Canaã terrestre, foram tentados e iludidos por música e dança. O mesmo acontece hoje, e devemos fazer soar a advertência em todas as nossas igrejas, a fim de que as almas honestas não sejam influenciadas e desencaminhadas pela música corrompida que ressoa por este mundo de pecado, escuro e corrupto.

Embora o aspecto negativo deva ser explicado, deve-se também entender que Satanás tem feito contrafações atraentes na música unicamente porque ele odeia o fato de que a música divina pode ser um poderoso poder para o bem. Pelas cortes celestiais ressoa uma música pura, santa e majestosa, e através da história, o povo fiel de Deus tem sido animado e elevado pela música.

"Enquanto o povo viajava pelo deserto, muitas lições preciosas se fixaram em sua mente por meio de cânticos. Na ocasião em que se livraram do exército de Faraó, todo o povo de Israel participou do canto de triunfo. Ao longe, pelo deserto e pelo mar, ecoava o festivo estribilho, e as montanhas repercutiam as modulações de louvor: **'Cantai ao Senhor, porque sumamente Se exaltou.'** (Êxodo 15:21). Muitas vezes na jornada se repetia esse cântico, animando os corações e acendendo a fé nos viajantes peregrinos. **Os mandamentos**, conforme foram dados no Sinai, **com promessas** de favor de Deus e referências às Suas maravilhosas obras em seu livramento, **foram por orientação divina expressos em cântico**, e cantados ao som de música instrumental, sendo devidamente acompanhados pelo povo.

Assim, elevavam-se seus pensamentos acima das provações e dificuldades do caminho; abrandava-se, acalmava-se aquele espírito inquieto e turbulento; implantavam-se os princípios da verdade na memória; e fortalecia-se a fé. A ação combinada ensinava ordem e unidade, e o povo era levado a um contato mais íntimo com Deus e uns com outros."(8)

A irmã White descreve: "Foi-me mostrada a ordem, a perfeita ordem do Céu, e fiquei extasiada ao escutar a música perfeita que ali é entoada. Depois de sair da visão, o canto daqui me soou muito estridente e dissonante. Vi grupos de anjos que formavam um quadrado perfeito, tendo cada um deles uma harpa de ouro. Na extremidade inferior da harpa havia um dispositivo para virar, fixar o instrumento, ou mudar a tonalidade. Seus dedos não harpejavam as cordas a esmo, mas feriam cordas diferentes para produzir diferentes acordes. Há um anjo que dirige sempre, o qual toca a harpa em primeiro lugar a fim de dar o tom, depois todos se unem na magnífica e perfeita música do Céu. É indescritível. É melodia celestial, divina, e cada semblante reflete a imagem de Jesus, irradiando glória inefável."(9)

Que essa glória possa ser o objetivo de nossa música, e a honra de Deus a meta de tudo que fazemos, para que, através da guia do Espírito Santo, possamos "experimentar qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus" (Romanos 12:2)! OV

Referências:

1 – *Special Testimonies on Education*, p. 211.

2 – **SCHULLIAN** et **SCHOENIN**, *Music and Medicine*, p. 270.

3 – *Testemunhos para Igreja*, vol. 1, pág. 497.

4 – *Special Testimonies Series B*, nº 16, p. 15.

5 – *Mensagens escolhidas*, vol. 2, pág. 36.

6 – *Testemunhos para a Igreja*, vol. 1, pág. 506.

7 – *Idem*, vol. 5, pág. 310.

8 – *Educação*, pág. 39 (ênfases da autora do artigo).

9 – *Testemunhos para a Igreja*, vol. 1, pág. 146 (ênfases da autora do artigo).

Quando perdemos o poder?

GERSON SIMÕES BARROS

Há, na Palavra de Deus, muitas lições importantes para o Seu povo. De Gênesis a Apocalipse, encontramos experiências e exemplos maravilhosos, que nos ensinam como devemos viver – cada dia em obediência à Lei de Deus – e, ao mesmo tempo, nos avisam sobre as conseqüências desastrosas que sofrem os desobedientes.

Na vida dos patriarcas, dos profetas, dos sacerdotes, dos juízes, dos reis e dos príncipes, encontramos lições que foram escritas para nós, que estamos vivendo no fim dos séculos. "Ora, tudo isto lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos." (I Coríntios 10:11).

Na jornada do Egito até a terra prometida (Canaã), os israelitas passaram por várias provas. Enquanto permaneceram fiéis a Deus, obedecendo à Sua Lei, os inimigos não tiveram poder sobre eles. Estavam sob a proteção divina.

O Senhor não nos abandona quando pecamos, mas nós pecamos porque O abandonamos. Se estivermos ligados com Cristo, o pecado não tem poder sobre nós. "Eu sou a Videira, vós as varas; quem está em Mim, e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer." João 15:5. Depois de viajarem durante muitos anos, os israelitas chegaram a Sitim, região das planícies de Moabe. Ali, às margens do Jordão, os filhos de Israel acamparam pela última vez, desde que saíram do Egito. Em Sitim, o povo estava bem próximo da terra prometida. Veio sobre o povo uma prova, que precisava ser vencida para que entrassem em Canaã.

Balaque, rei dos moabitas, temeu muito a presença do povo de Deus. Ele estava informado sobre o que havia acontecido com os amorreus e com as nações idólatras por onde passaram os israelitas. "Ora, Balaque, filho de Zipor, viu tudo o que Israel fizera aos amorreus. E Moabe tinha grande medo do povo, porque era muito; e Moabe andava angustiado por causa dos filhos de Israel. Por isso disse aos anciãos de Midiã: Agora esta multidão lamberá tudo quanto houver ao redor de nós, como o boi lambe a erva do campo. Nesse tempo Balaque, filho de Zipor, era rei de Moabe." Números 22:2-4.

Balaque sabia que muitas nações haviam sido derrotadas pelos israelitas, cujas vitórias foram alcançadas pelo poder do Deus Criador. Ele cria que, se esse povo pudesse ser amaldiçoado, se tornaria fácil sua derrota.

Com medo de ser destruído, mandou que seus príncipes chamassem Balaão para que amaldiçoasse os filhos de Israel. "Ele enviou mensageiros a Balaão, filho de Beor, a Petor, que está junto ao rio, à terra dos filhos do seu povo, a fim de chamá-lo, dizendo: Eis que saiu do Egito um povo, que cobre a face da terra e estacionado está defronte de mim. Vem pois agora, rogo-te, amaldiçoar-me este povo, pois mais poderoso é do que eu; porventura prevalecerei, de modo que o possa ferir e expulsar da terra; porque eu sei que será abençoado aquele a quem tu abençoares, e amaldiçoado aquele a quem tu amaldiçoares." (Números 22:5,6).

Balaão não era mais um profeta usado por Deus, pois havia-se afastado da fé e estava apostatado."Balaão já havia sido um bom homem e profeta de Deus, mas apostatara e entregara-se à cobiça; todavia professava ainda ser servo do Altíssimo. Não ignorava a obra de Deus em prol de Israel. Quando os enviados comunicaram sua mensagem, bem sabia que era seu dever recusar as recompensas de Balaque, e despedir os embaixadores. Mas arriscou-se a contemporizar com a tentação, e instou com os mensageiros para que ficassem com ele aquela noite, declarando que não poderia dar resposta decisiva antes que houvesse pedido conselho da parte do Senhor." – *Patriarcas e profetas*, p. 439.

O primeiro convite feito pelo rei dos moabitas não foi atendido pelo profeta. "Levantando-se Balaão pela manhã, disse aos príncipes de Balaque: Ide para a vossa terra, porque o Senhor recusa deixar-me ir convosco." (Números 22:13).

Balaão não atendeu o chamado do rei não porque amava o povo, e sim porque o Senhor não permitiu que ele fosse amaldiçoá-lo. Deus amava o Seu povo, e os filhos de Israel eram fiéis aos Seus mandamentos. "(...) Se ouvires atento a voz do Senhor teu Deus, e obrares o que é reto diante de Seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos Seus mandamentos, e guardares todos os Seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sobre ti, que pus sobre o Egito; porque Eu sou o Senhor que te sara." (Êxodo 15:26). "E Deus disse a Balaão: Não irás com eles; não amaldiçoarás a este povo, porquanto é bendito." (Números 22:12). "Balaão sabia que sua conduta não poderia prejudicar Israel. Deus estava ao lado deles; e, enquanto fossem fiéis, nenhum poder adverso, da Terra ou do inferno, poderia prevalecer contra eles." – *Patriarcas e profetas*, p. 439.

Enquanto estivermos obedecendo aos mandamentos de Deus, estaremos seguros sob Sua proteção.

Segundo convite do rei a Balaão

"Balaque, porém, tornou a enviar príncipes, em maior número e mais honrados do que aqueles. Estes vieram a Balaão e lhe disseram: Assim diz Balaque, filho de Zipor: Rogo-te que não te demores em vir a mim, porque grandemente te honrarei, e farei tudo o que me disseres; vem pois, rogo-te, amaldiçoar-me este povo." Números 22:15-17.

Balaão continuou insistindo com o Senhor para saber se deveria ou não ir com os emissários do rei. Desde que o primeiro convite foi feito, ele sabia que Deus não queria que o povo fosse amaldiçoado. "E Deus disse a Balaão: Não irás com eles; não amaldiçoarás a este povo, porquanto é bendito." (Números 22:12).

Balaão era vítima de um grande pecado: a cobiça. Esta serve de cabeçalho de outros pecados. "Sob a cobiça vinha a falsidade, o furto, o roubo, a fraude e a avareza." – *Testemunhos seletos*, vol. 1, p. 518.

Quando o rei dos moabitas mandou a Balaão um recado, dizendo que se ele amaldiçoasse os filhos de Israel seria grandemente honrado, a cobiça cresceu em seu coração, e obstinadamente desejou atender o pedido do rei.

O Senhor, conhecendo o desejo do coração de Balaão, ordenou que ele fosse, porém, com a condição de fazer só o que Deus determinasse. "Veio, pois, Deus a Balaão, de noite, e disse-lhe: Já que esses homens te vieram chamar, levanta-te, vai com eles; todavia, farás somente aquilo que Eu te disser." (Números 22:20).

Deus, em Sua misericórdia, mostrou Seu desagrado a Balaão. Enviou o anjo para interromper o caminho, para que Balaão pudesse ver o mal que estava fazendo, e pudesse arrepender-se. "Então levantou-se Balaão pela manhã, albardou a sua jumenta, e partiu com os príncipes de Moabe. A ira de Deus se acendeu, porque ele ia, e o anjo do Senhor pôs-se-lhe no caminho por adversário. Ora, ele ia montado na sua jumenta, tendo consigo os seus dois servos. A jumenta viu o anjo do Senhor parado no caminho, com a sua espada desembainhada na mão e, desviando-se do caminho, meteu-se pelo campo; pelo que Balaão espancou a jumenta para fazê-la tornar ao caminho." (Números 22:21-23).

Cegado pela cobiça, não conseguia ver o anjo no seu caminho. Espancou por três vezes o pobre animal que o conduzia, até que o Senhor abriu a boca da jumenta para falar com ele. "Nisso abriu o Senhor a boca da jumenta, a qual perguntou a Balaão: Que te fiz eu, para que me espancasses estas três vezes?" (Números 22:28).

O que disse o anjo do Senhor a Balaão? "Disse-lhe o anjo do Senhor: Por que já três vezes espancaste a tua jumenta? Eis que eu te saí como adversário, porquanto o teu caminho é perverso diante de mim." (Números 22:32).

Balaão confessou para o anjo que havia pecado e disse que, se fosse o caso, voltaria. O anjo sabia que ele não estava arrependido; portanto, mandou que prosseguisse a viagem. "Respondeu Balaão ao anjo do Senhor: Pequei, eis que não sabia que estavas parado no caminho para te opores a mim; e agora, se parece mal aos teus olhos, voltarei. Tornou o anjo do Senhor a Balaão: Vai com os homens; mas somente a palavra que eu te disser é que falarás. Assim Balaão seguiu com os príncipes de Balaque." (Números 22:34,35).

Ao encontrar-se com o rei dos moabitas, Balaão lhe disse as seguintes palavras: "(...) Eis que sou vindo a ti; porventura poderei eu agora, de mim mesmo, falar alguma coisa? A palavra que Deus puser na minha boca, essa falarei." (Números 22:38).

O rei levou Balaão para vários lugares, para que de lá amaldiçoasse os filhos de Israel. Em vez de proferir maldição, ele só proferia bênçãos; até que a ira do rei se acendeu contra Balaão, a ponto de mandá-lo embora. "Pelo que a ira de Balaque se acendeu contra Balaão, e batendo ele as palmas, disse a Balaão: Para amaldiçoares os meus inimigos é te que te chamei; e eis que já três vezes os abençoaste. Agora, pois, foge para o teu lugar; eu tinha dito que certamente te honraria, mas eis que o Senhor te privou dessa honra." (Números 24:10,11).

Mas o inimigo não estava satisfeito com a obediência dos israelitas, e inspirou Balaão a seduzir o povo, levando-os a pecar. "Por sugestão de Balaão, foi pelo rei de Moabe designada uma grande festa em honra a seus deuses, e arranjou-se secretamente que Balaão induzisse os israelitas a assistirem à mesma. Ele era considerado por estes como um profeta de Deus, e por isso teve pouca dificuldade em realizar seu propósito. Grande número de pessoas uniram-se a ele, testemunhando as festas. Aventuraram-se a ir ao terreno proibido, e foram enredados na cilada de Satanás. Iludidos pela música e dança, e seduzidos pela beleza das vestais gentílicas, romperam sua fidelidade para com Jeová. Unindo-se-lhes nos folguedos e festins, a condescendência com o vinho enuviou-lhes os sentidos e derribou as barreiras do domínio próprio. A paixão teve pleno domínio; e, havendo contaminado a consciência pela depravação, foram persuadidos a curvar-se aos ídolos. Ofereceram sacrifícios sobre os altares gentílicos, e participaram dos mais degradantes ritos." – *Patriarcas e profetas*, p. 454.

Enquanto os filhos de Israel estavam obedecendo à Lei de Deus, nenhuma maldição teve poder sobre eles. Mas quando, por sugestão de Balaão, participaram das festas pagãs dedicadas aos deuses dos moabitas, o desagrado de Deus veio sobre eles. "Porquanto Israel se juntou a Baal-Peor, a ira do Senhor acendeu-se contra ele. Disse, pois, o Senhor a Moisés: Toma todos os cabeças do povo, e enforca-os ao Senhor diante do Sol, para que a grande ira do Senhor se retire de Israel." (Números 25:3,4).

"As suas práticas iníquas fizeram para Israel aquilo que todos os encantamentos de Balaão não poderiam fazer – separaram-nos de Deus. Por meio de juízos que se não fizeram esperar, o povo foi despertado para a enormidade de seu pecado. Uma pestilência terrível irrompeu no arraial, da qual dezenas de milhares de pronto foram presa. Deus ordenou que os chefes desta apostasia fossem mortos pelos magistrados. Esta ordem foi prontamente obedecida. Os transgressores foram

mortos; então seus corpos foram suspensos à vista de todo o Israel, para que a congregação, vendo os dirigentes tão severamente tratados, pudesse ter uma intuição profunda da aversão de Deus ao seu pecado, e do terror de Sua ira contra eles." – *Patriarcas e profetas*, p. 455.

Triste foi a conseqüência sofrida por Balaão por haver nutrido a cobiça no coração. Perdeu a vida por ocasião de uma batalha entre o povo de Israel e os midianitas. "Com eles mataram também os reis de Midiã, a saber, Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, cinco reis de Midiã; igualmente mataram à espada a Balaão, filho de Beor." (Números 31:8).

Essas experiências ensinam lições que devemos gravar em nossas mentes como exemplos para nós, que vivemos neste presente século. A Palavra de Deus nos diz: "Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre." (I João 2:15). "Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus." (Tiago 4:4). "Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel? E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e Eu serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo. Pelo que saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor todo-poderoso." (II Coríntios 6:14-18).

Os filhos de Israel haviam sido instruídos por Moisés para que não fizessem concerto com os moradores da terra, a fim de não se prostituírem. "Guarda-te que não faças concerto com os moradores da terra aonde hás de entrar; para que não seja por laço no meio de ti." "Para que não faças concerto com os moradores da terra, (...) e tomes mulheres das suas filhas para os teus filhos, e suas filhas, prostituindo-se após os seus deuses, façam que também teus filhos se prostituam após os seus deuses." (Êxodo 34:12, 15 e 16). E o Espírito de Profecia nos adverte: "Foi associando-se com os idólatras e unindo-se às suas festas que os hebreus foram levados a transgredir a Lei de Deus, e trazer Seus juízos sobre a nação. Assim, agora, é levando os seguidores de Cristo a associar-se com os ímpios e unir-se às suas diversões que Satanás é mais bem-sucedido ao induzi-los ao pecado. 'Saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo.' (I Coríntios 6:17)." – *Patriarcas e profetas*, p. 458.

O que o Senhor requer do Seu povo hoje? "Deus requer hoje de Seu povo uma distinção tão grande do mundo, nos costumes, hábitos e princípios, como exigia de Israel antigamente. Se fielmente seguirem os ensinos de Sua Palavra, existirá essa distinção; não poderá ser de outra maneira. As advertências feitas aos hebreus contra o identificarem-se com os gentios, não eram mais diretas ou explícitas do que as que vedam aos cristãos adaptar-se ao espírito e costumes dos ímpios. Cristo nos fala: 'Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.' 'A amizade do mundo é inimizade contra Deus'; 'portanto qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.' (I João 2:15; Tiago 4:4). Os seguidores de Cristo devem separar-se dos pecadores, procurando sua companhia apenas quando há oportunidade de fazer-lhes bem. Nunca seríamos demasiado decididos em evitar a companhia daqueles que exercem influência para desviar-nos de Deus. Ao mesmo tempo em que oramos: 'Não nos deixes cair em tentação', devemos excluir a tentação tanto quanto possível." – *Patriarcas e profetas*, p. 458.

"Temos todavia uma obra a fazer a fim de resistirmos à tentação. Aqueles que não querem ser presa dos ardis de Satanás devem bem guardar as entradas da alma; devem evitar ler, ver, ou ouvir aquilo que sugira pensamentos impuros. A mente não deve ser deixada a divagar ao acaso em todo assunto que o adversário das almas possa sugerir. 'Cingindo os lombos do vosso entendimento', diz o apóstolo Pedro, 'sede sóbrios, (...) não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é santo Aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver.' (I Pedro 1:13-15). Diz Paulo: 'Tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.' (Filipenses 4:8). Isso exigirá oração fervorosa e incessante vigiar. Devemos ser auxiliados pela influência permanente do Espírito Santo, que atrairá a mente para cima, e habituá-la-á a ocupar-se com coisas puras e santas. E devemos fazer estudo diligente da Palavra de Deus." – *Patriarcas e profetas*, p. 460.

"Deus tem abençoado Seu povo que observa Seus mandamentos, e toda oposição e mentira que contra ele se levante, contribuirá somente para robustecer os que tomaram a si a defesa da fé 'uma vez entregue aos santos'. (Judas 1:3). Mas se os que professam ser depositários da Lei de Deus se tornarem transgressores dessa mesma Lei, Seu cuidado protetor ser-lhes-á retirado e muitos cairão por sua perversidade e licenciosidade. Nessas condições seremos incapazes de manter-nos diante de nossos inimigos. Mas, se o povo de Deus se conservar separado e distinto do mundo, como uma nação justa, Deus será sua defesa, e nenhuma arma usada contra ele poderá prevalecer.

Em vista dos tempos perigosos que atravessamos, não deveríamos, como um povo que guarda os mandamentos de Deus, renunciar a todo pecado, iniqüidade e perversidade?" – *Testemunhos para a Igreja*, vol. 5, p. 601.

Queridos irmãos, diante do que temos lido, se quisermos ter poder para vencer o pecado, precisamos das bênçãos de Deus. Portanto, oremos a fim de que Ele nos dê poder para obedecermos aos Seus mandamentos.

É quando desobedecemos que perdemos o poder.

AS INFORMAÇÕES DO SEU CAMPO EM PRIMEIRA MÃO

Seja também repórter do OV! Envie as notícias mais atuais da sua Associação, igreja ou grupo. Elas serão publicadas nesta seção.

Notícias em foco

Envie suas notícias por carta:
Redação do OV
EMVP • Rua Flor de Cactus, 140 • Jardim Quinta da Boa Vista • Itaquaquecetuba • SP
Cep 08570-970

ou pela Internet:
redacao@emvp.com.br

São Paulo

Seminário na igreja da Lapa, SP

Entre os dias 24 e 26 de junho de 2005, a Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma, da Lapa, região oeste da capital paulista, realizou um seminário que contou com a participação do pastor do campo, Décio Corte, e dos obreiros Geremias Perez Nunes, Ambrósio Pereira e Filipe Aires.

No domingo, dia 26, estiveram presentes irmãos das igrejas de Carapicuíba, Itapevi, Diadema e Santo Amaro, que acompanharam a cerimônia batismal realizada na Represa do Riacho Grande (região de São Bernardo do Campo, SP).

Nove preciosas almas se dispuseram a andar em novidade de vida e desceram às águas.

Batismo de nove pessoas, da Grande São Paulo

Após o batismo, oficiado pelo pastor Décio Corte, todos foram recepcionados na igreja da Lapa, concluindo assim a conferência noturna.

Estamos orando para que o Senhor possa enviar novas almas para Sua igreja, e para que possamos concluir Sua obra. ■

São Paulo

Novos membros em Santo Amaro, SP

O Jardim Guarujá é um bairro da região de Santo Amaro, Grande São Paulo. Ali houve um despertamento de alguns adventistas que, manifestando sua sinceridade na prática da verdade, se uniram a nós para defendê-la. No momento, estamos nos reunindo na sala do primeiro piso do templo, que está em fase de acabamento.

Entre os dias 11 e 13 de fevereiro, foram realizados conferências e batismo, quando cinco pessoas renderam-se a Cristo Jesus, sendo duas do Jardim Guarujá e três da igreja de Vila Rubi, também em Santo Amaro.

Cinco pessoas batizadas pelo pastor Décio Corte

A recepção foi no Jardim Guarujá, e o pastor Décio Corte foi o oficiante da cerimônia. Cooperaram conosco nas programações os obreiros Geremias Peres Nunes e Genílson Cordeiro de Barros.

Oremos ao Senhor para que envie novas almas à Sua igreja. ■

Tocantins

Obras assistenciais em Palmas

"O pecado extinguiu o amor que Deus colocara no coração do homem. O trabalho da Igreja é reacender esse amor. A Igreja deve cooperar com Deus na tarefa de erradicar do coração humano o egoísmo, pondo em seu lugar a benevolência que estava no coração do homem em seu estado de perfeição original." – Carta 134, 1902.

"O Senhor Jesus disse: 'Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia.' (Mateus 5:7). Nunca houve tempo em que fosse maior a necessidade do exercício da misericórdia do que hoje. Ao redor de todos nós estão os pobres, os sofredores, os aflitos, os tristes, os que estão prestes a perecer." – Beneficência social, pág. 15.

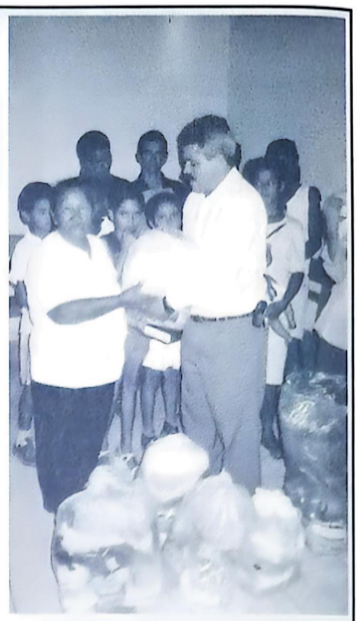
O Departamento de Dorcas da igreja de Palmas, tendo à frente dos trabalhos os irmãos José Filho (tesoureiro), Vasty Queiroz (diretora) e Nelma Brito (secretária), com o apoio do obreiro local, Oldac Queiroz, começou os trabalhos deste ano no mês de fevereiro. E até aqui, grandes têm sido as bênçãos do Senhor sobre essa obra.

Iniciamos com a triagem e o cadastramento de algumas famílias para receberem cestas básicas. Com o programa de arrecadação, feito no segundo e terceiro domingos de cada mês com a participação do departamento e de alguns voluntários, temos arrecadado alimentos, roupas e calçados. Os alimentos arrecadados são distribuídos em cestas básicas, dadas às famílias cadastradas no segundo domingo de cada mês, após o culto.

No mês de maio, o Departamento de Dorcas, numa terceira etapa, visitou, junto com algumas irmãs, o bairro carente Morada do Sol, distribuindo folhetos. Nessa ocasião, anunciamos às famílias visitadas que seriam distribuídos pães e sopa para as crianças daquele bairro. No primeiro domingo de junho, realizamos a distribuição da sopa. Grande foi o número de crianças que compareceram, saindo todas satisfeitas com a alimentação. Foi gratificante para nós ver a alegria no rosto da criançada.

No último domingo de julho, realizamos um bazar beneficente com roupas e calçados no bairro Santa Bárbara. Muitas pessoas compareceram e foram beneficiadas.

Nestes sete meses de trabalho, distribuímos cerca de cinqüenta cestas básicas, além de roupas e calçados, às famílias carentes desta localidade.



Entregando cestas básicas

Agradecemos ao nosso bom Deus a disposição e o ânimo que nos tem dado para a realização desse importante trabalho.

Que o Senhor possa abençoar a todos os que nos apoiaram e que, de maneira direta ou indireta, têm participado conosco neste trabalho do Mestre.

Pedimos que todos orem em prol desta obra, e que, através deste trabalho, almas possam ser alcançadas para o reino de Deus. ■

Rio Grande do Sul

Novidades da ASSURIG

A ASSURIG é uma Associação localizada no extremo sul do país, cujo campo de atuação abrange todo o estado do Rio Grande do Sul. Sua sede situa-se na capital gaúcha, Porto Alegre, onde se concentra a maior parte dos membros da igreja neste local. A mensagem de nossa igreja está presente em todas as regiões do estado.

O grupo de pastores e obreiros daqui tem trabalhado incansavelmente pelo progresso da obra de Deus neste lugar. Conferências espirituais foram realizadas na Grande Porto Alegre e no interior do estado, contando com a participação ativa do coral da ASSURIG e do Grupo "Louvart". Vinte e três almas foram levadas aos pés do Salvador – um crescimento de 16% em toda a Associação.

Também quatro programas de rádio foram implantados: três na região da Grande Porto Alegre e um na região sul do estado. São "A Verdade Presente" e a "Saúde Total" adentrando os lares gaúchos.

Deus seja louvado por tudo isso. ■

Acima: Batismo de três pessoas em Porto Alegre pelo pastor José Lima.

Embaixo: irmãos presentes nas conferências e no batismo

Pará

Seminário evangelístico em Tucumã

Dos dias 27 a 29 de maio de 2005, foram realizadas conferências públicas em Tucumã.

O ancião José Antônio Araújo, juntamente com o obreiro de Conceição do Araguaia, Walker Fernando Paz de Macedo, foram os instrumentos usados para ministrar as Escrituras. Discursaram sobre o tema geral "O chamado e a missão". Na sexta-feira, foram apresentados vários louvores, com a participação do conjunto "Vocal Vida", da igreja de Serra Verde. A programação do Sábado foi muito animada. No Culto Divino, pudemos ouvir a importante mensagem "A missão divina".

No Sábado à tarde, tivemos várias palestras sobre diversos métodos de pregar o evangelho, com a participação dos irmãos Jales Muniz, José Roberto Prata e Antônio Mendonça.

No domingo de manhã, saímos em conjunto para o evangelismo prático, com folhetos e pesquisas de opinião religiosa. As conferências de encerramento foram freqüentadas com muito ânimo pelos irmãos presentes. Tivemos a participação em massa dos irmãos de Serra Verde.

Que Deus abençoe ricamente a Sua obra no sul do Pará. ■

Pará

Colheita de almas em Serra Verde

"Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás." Eclesiastes 11:1.

Foi com esse pensamento que nos reunimos para conferências em Serra Verde, município de São Félix do Xingu, de 15 a 17 de julho deste ano. Com o tema "Prepara-te, ó Israel, para encontrar com teu Deus", elas se iniciaram na sexta-feira, tendo por orador o obreiro de São Domingos do Araguaia, Tony Charles. No Sábado, pela manhã, aconteceu uma Escola Sabatina bastante animada. No Culto Divino, pudemos ouvir a bela mensagem "Encontro e morada com Deus", explanada pelo pastor regional, Valmir F. de Sousa, e o conjunto local "Vocal Vida" abrilhantou a reunião com belos hinos.

À tarde foi realizada uma liga juvenil animadíssima, com o tema "Louvando a Deus".

No domingo de manhã, assistimos ao momento mais solene, quando nove almas desceram às águas batismais – seis delas vindas de um grupo adventista. À tarde, tivemos a recepção dos recém-batizados, e também uma Santa Ceia, ministrada pelo pastor Valmir, juntamente com o ancião José Antônio Araújo. Para abrilhantar nossa festa, contamos com a presença da igreja de Tucumã e com o grupo de São Félix do Xingu. Encerramos a série de conferências com um culto de ações de graças, realizado pelo irmão Tony Charles, e com a participação do Conjunto "Vocal Vida", que encerrou com chave de ouro essas maravilhosas reuniões.

"Todos puderam testemunhar o poder e a glória de Deus. Outros interessados estão a preparar-se para o próximo batismo. Louvado seja o Senhor Jesus pelo bendito privilégio de colhermos frutos para Seu reino", regozijou-se a irmã Tânia Muniz. ■

Batismo de nove pessoas pelo pastor Valmir e o ancião Antônio Araújo

Ceará

Encontro de evangelização em Juazeiro do Norte, CE

Com o tema "Século XXI: angústia ou esperança?", a cidade de Juazeiro do Norte foi palco do "II Encontro de evangelização do Vale do Cariri", realizado de 15 a 17 de julho de 2005. Esse evento, cujo objetivo foi despertar os presentes para as profecias referentes ao nosso tempo e à volta de Jesus, reuniu irmãos e interessados da Paraíba, de Pernambuco e do Ceará.

Plataforma

Os grupos musicais masculino e feminino de Fortaleza, "Átrios", "Exodus" e o infantil "Mensageiros do amor", todos da igreja de Fortaleza, CE, foram os responsáveis pela apresentação da nossa boa música e pela complementação das reflexões motivadas pelas mensagens apresentadas durante o evento. Tivemos ainda as participações musicais do "Quarteto Celebrassom" e de outros irmãos e grupos regionais, que contribuíram para o completo sucesso do empreendimento missionário regional.

Parte do auditório

Grupo Átrios

Os conferencistas convidados foram: da Paraíba, o pastor Lourival Santana, que falou sobre o tema "Terão fim os problemas da humanidade?"; o pastor Otávio Freitas, presidente da ANOB e pastor de Pernambuco, explanando o assunto "Quando findarão os problemas da humanidade?"; e o obreiro de Campina Grande e diretor de jovens da ANOB, irmão Tiago Honório, que apresentou a mensagem "A nova ordem mundial".

Grupo feminino de Fortaleza

Grupo masculino de Fortaleza

O "II Encontro de Evangelização do Vale do Cariri" enfatizou a necessidade de ampla reflexão sobre nossa época e da necessária preparação para a volta de Jesus. O encontro agradável e fraternal de irmãos de muitos lugares, igrejas e grupos da Associação deixou mais unidos, alegres e motivados todos os que participaram desse maravilhoso evento.

A coordenação e o comando desse empreendimento estiveram sob a responsabilidade do obreiro local, Manoel Miranda da Costa. Registramos também nosso agradecimento aos nossos patrocinadores e às equipes que possibilitaram a realização do encontro. ■

Grupo Exodus

Hora do almoço

Pará

Passos para o Eterno Lar

Batismo de cinco pessoas

De 21 a 24 de julho deste ano, a igreja de São Domingos do Araguaia, PA, se alegrou em receber irmãos e amigos de Tocantins, Pará e Maranhão para as conferências "Passos para o Eterno Lar".

Na quinta-feira, o pastor local, Valmir Ferreira, falou sobre o arrependimento – o primeiro passo. Na sexta-feira, o obreiro de Araguaína, Edimar Bílio, expôs o segundo passo: a confissão. Na manhã de Sábado, o pastor Mariano Santana, presidente da ASAM, explanou o terceiro passo, a santificação. Com o auxílio do Espírito Santo, muitas pessoas atenderam ao apelo da pregação, apresentando-se à frente como sinal de novo concerto. À tarde, a irmã Vaneilde esboçou o novo projeto da Escola Sabatina infantil. Realizou-se ainda, das 22h do sábado às 6h do domingo, uma vigília voltada para os jovens. No domingo houve o batismo de cinco pessoas, duas delas renovando seu concerto com Deus; e à noite, encerrando a festa, foi celebrado o casamento de João Nogueira e Elizane Bezerra.

Todos se alegraram com as maravilhas de Deus nessas conferências! ■

Paraná

Frutos da colportagem

"Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás." Eclesiastes 11:1.

Todo o Céu está em alegria, pois há grande júbilo nos lugares celestiais quando uma alma toma posição ao lado da verdade. E foi o que aconteceu a mais duas pessoas na igreja de Jardim Silvana, em Almirante Tamandaré, PR.

No dia 14 de agosto de 2005, foi realizado um batismo especial em Morretes, PR. Saímos em uma excursão de ônibus até essa cidade, localizada a setenta quilômetros da igreja de Jardim Silvana. Aproximadamente setenta pessoas estavam presentes.

Foi um dia inesquecível. O pastor Francisco A. Rodrigues foi o oficiante do batismo. Após este, a recepção foi feita ali mesmo, na beira do rio, pelo pastor Joel Ramos. Os dois irmãos que se batizaram, Antônio e Alair (na foto, com sua filhinha Ana Paula), foram contatados por um colportor, um aluno da Escola Missionária – hoje, o obreiro Daniel Santos.

Após o primeiro contato, o irmão Daniel convidou seu colega de classe, o irmão Carlos Martins, hoje também obreiro, a visitar essa família. O irmão Carlos redobrou os esforços para instruir o casal. Muitos estudos foram realizados, mas as aulas findaram e o irmão Carlos foi enviado ao campo para exercer sua função, ficando a cargo da igreja dar continuidade aos estudos. Graças a Deus, o objetivo foi alcançado. Hoje esse casal, que era adventista, são os mais novos membros da igreja de Deus no Jardim Silvana.

Louvado seja Deus por tudo! ■

O casal Antônio e Alair

Irmãos presentes com os batizandos

Minas Gerais

"I Seminário de Nutrição de Ibitira"

De 22 a 24 de julho de 2005, foi realizado em Ibitira um seminário intitulado "A dieta que evita o câncer". No dia 22, contando com a presença de diversos irmãos da região e de uma caravana de Belo Horizonte, o terapeuta Jonas Martiniano apresentou a primeira palestra, com o tema "O homem e seu cardápio primitivo".

Os palestrantes do seminário

reu sobre "A terra e sua produtividade contemporânea".

O dia 24 foi repleto de recreações. Realizou-se um

Banda musical de Belo Horizonte, MG

No dia 23, houve uma bela Escola Sabatina, apreciada inclusive pelos muitos visitantes, e o conjunto musical e instrumental colaborou com a reunião. A palestra da manhã, "Corpo são, mente sã" esteve a cargo do terapeuta Erotildes Almeida. Na tarde desse Sábado, o terapeuta Silvane Prates discorreu curso de nutrição, do qual participaram vários irmãos e visitantes. A professora foi a irmã Maria das Graças Almeida, e o almoço foi servido sob a coordenação da irmã Geralda S. Pereira e de sua equipe.

Às 19h30min, o seminário foi concluído com a palestra do terapeuta Silvane Prates, com o tema "A alimentação preventiva e curativa – nosso alimento, nosso medicamento."

Curso de culinária

Deus seja louvado e engrandecido por Sua obra realizada na Terra. ■

Conjunto feminino Adventus, de Belo Horizonte, MG

SEJA REPÓRTER DO OV!

Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja, Associação ou campo.

E-mail da redação do OV e Semeador: redacao@emvp.com.br

Maranhão

Conferências em Bacabal

"Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre." Apocalipse 5:13.

Pastor Aurelino Barbosa realizando batismo de três pessoas no rio Pindaré em 18/09/2005

De 12 a 14 de agosto deste ano foi realizada uma animada festa espiritual em Bacabal. Estiveram presentes os irmãos Mariano Laurentino Santana, presidente da ASAM, Aurelino dos Santos Barbosa, pastor distrital, Josias Antônio Silva, obreiro do campo, Wagner Pereira, obreiro de São Luís, e Antônio Nunes, obreiro de Timon, além de vários outros irmãos da região.

Na sexta-feira à noite, o irmão Mariano realizou a primeira conferência pública, falando sobre "O propósito de Deus para a família". No Sábado de manhã, tivemos uma animada Escola Sabatina e, no Culto Divino, novamente o irmão Mariano nos transmitiu a mensagem. À tarde, houve uma reunião de adoração e louvor.

No domingo, foram realizadas edificantes palestras para os jovens (de manhã) e para os casais (à tarde), ministradas pelos irmãos Mariano, Aurelino e Vaneilde (esposa deste último).

Após a celebração da Santa Ceia, o irmão Aurelino Barbosa realizou a conferência de encerramento. ■

Ceará

"I Encontro Missionário dos Pais" em Parquelândia

Foi realizado, em 14 de agosto de 2005, o "I Encontro missionário dos pais" na igreja de Parquelândia, Fortaleza, CE. O orador foi o pastor distrital do estado do Ceará, Ivan Lima.

Esse encontro teve como objetivos explicar o papel dos pais na edificação da família, mostrar aos filhos o dever de honrar seus pais e deixar claro a pais e filhos que, como cristãos, devem dar bom exemplo de relacionamento no lar, na igreja e na sociedade, pois, segundo Jesus Cristo, somos o sal e a luz do mundo.

Participação das crianças

Houve apresentações dos grupos musicais da igreja de Fortaleza, a presença de muitos pais convidados e uma bonita e bem planejada apresentação das crianças.

O pastor Ivan Lima apelou aos pais com uma solene mensagem de reflexão e encorajamento, e, no fim da reunião, convidou-os a ir à frente, e orou por eles. Na mensagem ficou claro que Deus os ama, e que derramará muitas bênçãos sobre os pais fiéis que buscarem Sua ajuda.

Desejamos que Deus abençoe a todos os pais reformistas, e que eles sejam habilitados a cumprir com êxito o grande papel que Deus lhes confiou. ■

Pais que atenderam ao chamado

Rondônia

Semeando a mensagem em Porto Velho

Os irmãos de Porto Velho aproveitaram o feriado do dia 7 de setembro para semear a mensagem de salvação. De manhã, nos reunimos na igreja para um breve momento de oração e meditação, e em seguida nos dirigimos ao local do desfile de comemoração da Independência, para distribuição de folhetos. Apesar do clima muito quente, foram momentos preciosos, em que a Palavra de Deus foi compartilhada com muitas almas. Devemos nos lembrar que somente a eternidade poderá revelar os resultados de um simples folheto distribuído. ■

Para o trabalho missionário não se olha a meio

Participantes do trabalho missionário

Santa Catarina

Curso de oratória em Joinville

Os dias 2, 3 e 4 de setembro foram especiais para a igreja de Joinville, SC, pois tivemos o privilégio de ter conosco a irmã Olga Tederixe, ministrando um curso de oratória para os irmãos desta cidade. Houve, paralelamente ao curso, uma conferência, em que foram abordados temas como "Vencer o mundo, a carne e o diabo".

Na sexta-feira à noite, recebemos o santo Sábado na igreja, e logo deu-se início à primeira série de conferências, com o tema "Lugar somente para Um". No Sábado, o assunto apresentado foi "Um terrível conflito", e, no domingo, "Batalha sem tréguas". Os temas abordados inspiraram grande meditação à igreja.

No Sábado à tarde, foram apresentados os aspectos espirituais da oratória, como, por exemplo, as impressões que um orador pode causar sobre uma congregação que está sedenta das palavras de vida.

No domingo, a professora Olga apresentou as técnicas da oratória: articulação, dicção, gesticulação, uso apropriado do microfone, entre outras. Foram aproximadamente dez horas de curso.

Agradecemos a Deus tão boa oportunidade concedida aos irmãos de Joinville em participar desse curso, que com certeza irá aprimorar os pregadores de Sua santa Palavra.

"A voz humana é um precioso dom de Deus; é uma força para o bem, e o Senhor quer que Seus servos lhe conservem o acento e a melodia. A voz deve ser cultivada de modo a desenvolver-lhe a harmonia, para que soe agradavelmente ao ouvido, e impressione o coração." – *Evangelismo*, pág. 667. ■

Irmã Olga Tederixe

Pessoas participantes do curso de oratória

Maranhão

Obra missionária em Cajari

Pastor Aurelino Barbosa entregando certificado de conclusão do curso bíblico

Irmão José Albano entregando brinde a aluna do curso bíblico

Entrega de certificados do curso bíblico

Às margens do rio Maracú, a 250 quilômetros de São Luís, capital do Maranhão, está localizada a cidade de Cajari. Desde o dia 8 de novembro de 2001, com a chegada da irmã Cleide Pires, vinda de São Paulo, a luz da verdade tem brilhado nesta pequena cidade de difícil acesso (especialmente no período chuvoso) da baixada maranhense.

A irmã Cleide, incansável missionária, não tem medido esforços para semear a Palavra de Deus, ora de casa em casa, dando estudos bíblicos, ora ministrando palestras em pequenos grupos, ora ministrando tratamentos naturais. Enfrentou muitos obstáculos, e podemos perceber o cumprimento das palavras do salmista: "Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria. Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem dúvida trazendo consigo os seus molhos." (Salmos 126:5 e 6).

Dos dias 8 a 17 de julho deste ano, foi realizado em Cajari um curso bíblico coletivo, sob a direção do obreiro do campo, Josias Antônio Silva, e de sua esposa, Heldeny Monteiro. Durante esse período, o salão de reuniões esteve repleto todas as noites de ouvintes atentos à exposição das mensagens de vida. Contamos também com o apoio do irmão José Albano, vice-dirigente da igreja de Santa Inês, MA.

No dia 17 foi servido um almoço de confraternização, e, à noite, um bom número de pessoas acompanhou atentamente a mensagem, proferida pelo pastor Aurelino Barbosa no culto de encerramento. Foram entregues certificados a vinte e cinco alunos concluintes do curso bíblico.

Durante a ocasião, vários brindes, como Bíblias e livretos "Como encontrar a paz interior", "Reflexões sobre o Sermão da Montanha" e "O futuro decifrado" foram distribuídos aos alunos.

Hoje, temos em Cajari um grupo com mais de vinte alunos matriculados na Escola Sabatina. Oremos pelo trabalho missionário, e para que as almas encontrem a Cristo enquanto a porta da graça se acha aberta. Oremos também pela irmã Cleide, por sua saúde, seu fervor.

Que Deus seja glorificado. ■

Pastor Hermes Barbosa com os concluintes do curso bíblico em Cajari, MA

São Paulo

Encontro de Professores de Infantis da Grande São Paulo

Para a glória de Deus e o avanço do trabalho do Senhor no campo do evangelismo infantil, nos reunimos na sede da Associação Paulista (ASPA) no dia 3 de julho de 2005, com o objetivo de aprender como melhor trabalhar com as crianças.

Às 8h30min, foi servido um delicioso desjejum para os participantes. Às 9h30min, o pastor Emilson Motta, presidente da ASPA, deu início ao encontro com o cantar do hino "Vinde, meninos", a leitura de João 21:15 e uma oração, suplicando as bênçãos de Deus para a reunião. Após as boas-vindas, agradeceu a todos e contou-nos uma de suas experiências, vivida juntamente com sua esposa, no trabalho com as crianças.

Várias gerações presentes ao encontro

"A importância da 'Escolinha Sabatina'", foi o tema apresentado pela irmã Raquel Nascimento Freitas. Ela abordou os principais objetivos do trabalho com as crianças. Segundo o Espírito de Profecia, as crianças são os membros mais novos da igreja. "Mostre o ministro, no trato com as crianças, bondade e cortesia. Deve ele ter sempre presente que elas são homens e mulheres em miniatura, membros mais jovens da família do Senhor. Podem eles ser muito caros e chegados ao Mestre, e, devidamente instruídos e disciplinados, prestarão serviços para Ele, mesmo em seus tenros anos." – *Serviço cristão*, pág. 31.

As crianças precisam estar preparadas para enfrentar as heresias com que se deparam hoje e arrostarão no futuro. "As lições bíblicas, ensinadas em nossas escolas, são muito mais importantes do que muitos agora julgam. As crianças terão, num breve futuro, de enfrentar as heresias e fábulas que proliferam no mundo cristão." – *Conselhos sobre a Escola Sabatina*, pág. 35.

Momento de louvor

Sem um trabalho com as crianças, fica incompleto o programa espiritual da igreja. "O objetivo da Escola Sabatina deve ser a conquista de almas. Pode ser impecável a organização do trabalho, e as facilidades nada deixarem a desejar, mas se as crianças e jovens não forem levados a Cristo, a escola será um fracasso (...)" – *Conselhos sobre a Escola Sabatina*, pág. 61.

Após o cantar do hino "Mestre, tens lugar pra mim?", a irmã Rejane Carneiro falou sobre o tema "Por que as crianças?". Aprendemos que Cristo é glorificado quando deixamos as crianças irem a Ele (Mateus 19:14; O Desejado de Todas as Nações, pág. 495).

A palestra "Por que eu?" Foi apresentada pela irmã Helen Gomes. Ela disse que não é correto recusar o trabalho com os infantis, pois há uma recompensa para o professor fiel e dedicado na tarefa de ensinar (Daniel 12:3; Romanos 2:20; 1 Coríntios 15:17).

As crianças também estavam presentes

Vista parcial do auditório

"Como Jesus ensinava", foi o tema da irmã Claudete Gomes. Ela explicou que Cristo conhecia os Seus alunos e as características de cada um em cada fase, em cada idade. Ele sabia trabalhar com o maternal, o primário, o juvenil, o adolescente.

Para realizar um trabalho eficiente com essas classes é preciso ter em mente que a infância é o tempo ideal para evangelizar. As estatísticas dizem que a maioria se converte nessa fase: 1% das pessoas se converte entre 0 e 4 anos, 85% se convertem entre 4 e 14 anos, 10% entre 14 e 30 anos e 4% após os 30 anos. "Em verdade vos digo que se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos Céus." (Mateus 18:3). Isso deve nos preocupar e chamar nossa atenção para a importância do trabalho com as crianças. Samuel converteu-se quando criança (1 Samuel 1:24). "Durante os primeiros três anos da vida do profeta Samuel, sua mãe lhe ensinou cuidadosamente a distinguir entre o bem e o mal." – *Orientação da criança*, pág. 197.

Devemos insistir mais na evangelização das crianças. O mundo está usando a televisão para destruí-las, e que fazemos nós para impedir a obra do inimigo?

A irmã Sara Devai fez a apresentação do "Manual para professores de infantis e juvenis", que foi preparado por uma equipe designada pela União Sul. Damos graças a Deus por esse material. Deus tem ajudado Sua obra com a liberdade religiosa para evangelizar, usando os melhores métodos para auxiliar espiritualmente crianças, juvenis e jovens. Esse material foi distribuído para as professoras das igrejas da Grande São Paulo.

Durante o encontro, nos dividimos em grupos para estudar e preparar cada etapa do trabalho de uma "Escolinha Sabatina". Muitas foram as instruções ministradas.

Com uma oração, foi concluído o abençoado encontro. Despedimo-nos na certeza do êxito no trabalho de Deus. Cremos que Ele nos auxiliará na nobre missão de preparar as crianças para o reino dos Céus. Antes de entrar no Céu, elas deverão colaborar na conclusão da obra neste mundo. Nosso desejo é que as crianças não sejam impedidas de ir a Jesus. Queremos ver no Céu as crianças e os juvenis que hoje ajudamos a ir a Cristo. ■

Maranhão

Palestras aos jovens de Zé Doca

"Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a Palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno." 1 João 2:14, última parte.

Os dias 10, 11 e 12 de junho deste ano foram de muita alegria para os irmãos de Zé Doca, cidade localizada a 300 quilômetros da capital do Maranhão, São Luís. Foram ministradas pelos irmãos Josias Antônio (obreiro local) e Heldeny Monteiro (sua esposa) palestras voltadas às necessidades de nossa querida juventude.

Foram destaques das palestras os temas "O que é amor?", "Namoro cristão" e "O amor de Deus", esclarecendo que a base do amor verdadeiro é sempre o amor de Deus.

No Sábado, dia 11, assistimos a uma Escola Sabatina e a um Culto Divino animados. No domingo, dia 12, foi servido almoço de confraternização aos jovens, e à tarde, em ambos os dias, foram dadas mais orientações sobre namoro cristão, o perigo do jugo desigual etc.

No culto de encerramento, todos atentamente acompanharam o tema: "Como experimentar o amor de Deus", em que foram apresentados os passos para aceitar a Cristo como Salvador pessoal, e desfrutar do verdadeiro amor.

Oremos para que nossos jovens entreguem o coração a Jesus e desfrutem de íntima comunhão com o Senhor, e para que estejamos sempre dispostos a ajudá-los com conselhos sábios. ■

Jovens participantes das palestras

Mato Grosso do Sul

Curso de culinária em Cuiabá

"Guia-me pela vereda da justiça, por amor ao Teu nome." Salmos 23:4.

Quando contamos às pessoas que somos vegetarianos, uma pergunta muito freqüente é: "Se você não come carne, então come o quê?"

Provando a comida

Com o intuito de ajudar e ensinar muitos de nossos interessados que já deixaram de alimentar-se de carne, promovemos com alegria o "Curso de Culinária" da igreja de Cuiabá, em 22 de maio de 2005.

O evento iniciou-se com a palestra do obreiro local, Márcio Adriano, sobre "Os malefícios da carne ao nosso organismo". Logo após, as irmãs Rosair, Luziete e Juliana ensinaram, "colocando a mão na massa", várias receitas deliciosas utilizadas na culinária vegetariana.

Participaram do evento aproximadamente quarenta pessoas, que ficaram animadas e convictas de que realmente nosso organismo não necessita do alimento cárneo.

Meus irmãos, devemos falar aos que perecem por falta de saúde da magnífica verdade que temos, e ensiná-los a preparar alimento saudável e apetitoso para que possam ter saúde. ■

As irmãs responsáveis pelo curso de culinária

Participantes do curso

Internacionais

Lubango em destaque, Angola

Palestrantes do congresso

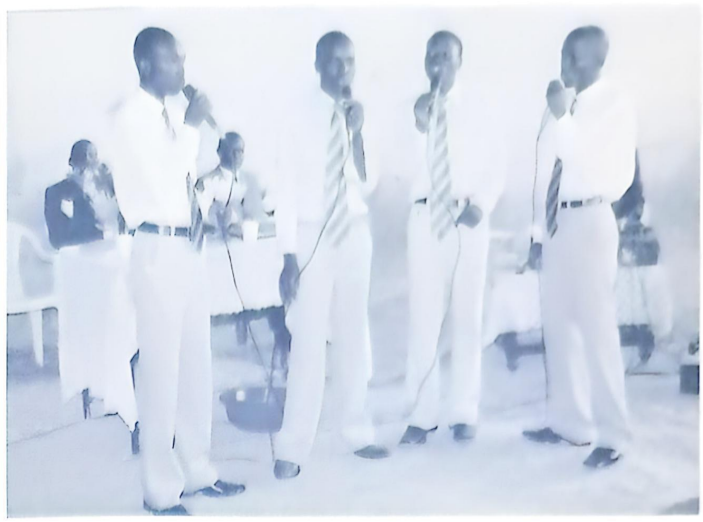
Dos dias 26 a 28 do mês de agosto de 2005 testemunhamos um encontro espiritual na localidade de Matala, um dos municípios da província de Huíla, distante da cidade 190 quilômetros por estrada e cerca de 180 quilômetros por trem. A cidade de Lubango é a capital da mesma província, e é onde está situada a Missão Sul, recentemente organizada.

Foi um belo congresso de jovens, que teve por tema central "Restaurando as veredas antigas". Participaram vários grupos, quartetos, trios e um coral especial, e mais de três línguas nacionais estavam ali representadas, tais como Umbumdo, Nhaneka e Gamguela. Estas são línguas que predominam na região sul de Angola. Contamos também com a participação especial de dois irmãos recentemente formados pela Escola Missionária Ebenézer, no Brasil: José Nguepe e Caetano Cupota.

Louvado seja Deus, pois fez-se presente grande número de pessoas, entre elas irmãos vindos de outras comunidades, aldeias e municípios (Kaconda, Kaluquembe, Humpanta e da cidade vizinha de Namibe).

estavam reunidos, só no programa de início do congresso, na sexta-feira, quatrocentas almas, sem contar as crianças, que também lotavam o lugar. O tema de abertura foi "A Lei de Deus, fundamento de toda reforma perdurável", apresentado pelo obreiro Clementino Alves. Seguiu-se uma projeção de imagens, com o tema "A origem do mal", explicado pelo delegado José Nguepe. À medida que acompanhávamos essa projeção, aumentava o público vindo da vila próxima, pois tinha-se apercebido da grande estrutura montada em uma área onde havia seis armazéns abandonados, que antes eram depósitos de milho, onde acampamos.

Por volta de 22h45min, terminou a primeira parte do congresso, e descansamos. Na manhã de Sábado, às 6h40min, a vizinhança do lugar onde estávamos acampados movia-se para ocupar lugares no recinto, trazendo consigo cadeiras – não queriam perder qualquer oportunidade de ouvir as boas novas. Nós apressadamente ligamos os aparelhos de som, e os grupos instrumentais atuaram com hinos especiais. Enquanto tocavam, o público afluía ao local em massa, vindo de todos os pontos da vila. Às 8h30min, o recinto estava completamente tomado de membros da Escola Sabatina e, especialmente, das nossas queridíssimas visitas, que naquela manhã honravam a Deus com sua presença. Durante o Sábado, mais de 837 almas assistiram a todo o programa, e no domingo tivemos uma reunião com os jovens e uma palestra de saúde. ■



Partcipação do quarteto A Voz da Consolação

Presentes nas conferências

Angola

A obra missionária

"Quão formosas são as tuas tendas, ó Jacó! As tuas moradas, ó Israel! Como vales, elas se estendem; são como jardins à beira dos rios, como árvores de aloés que o Senhor plantou, como cedros junto às águas. De seus baldes manarão águas, e a sua semente estará em muitas águas." Números 24:5-7 (primeira parte).

"Todo vale será levantado, e será abatido todo monte e todo outeiro; e o terreno acidentado será nivelado, e o que é escabroso, aplanado." Isaías 40:4.

Pela graça de Deus, temos visto o lampejo do cumprimento dessas profecias em nosso território. Durante os últimos doze anos, o Senhor tem "escrito certo por linhas tortas".

No ano passado, 2004, o trabalho neste país foi repartido entre três missões evangelísticas: Norte, Centro e Sul.

Esta última atende cinco províncias, sendo quatro já evangelizadas e uma, Moxico, ainda por ser. O pastor Manuel Henda já se prontificou para essa função, mas a falta de meios fez com que a viagem fosse adiada para julho. Para o cumprimento da tarefa estão sendo solicitadas contribuições internas.

A sede dessa Missão localiza-se em Huambo, província central, o que facilita a comunicação com as demais províncias. Há muitas pessoas nesse local, em sua maioria cristãos, pertencendo ao catolicismo e a religiões protestantes. A maioria das de-

Diretoria da Missão Centro de Angola

Obreiro Sassica dando aulas de culinária

nominações tem ali suas sedes nacionais.

Depois da guerra civil, que assolou o país, todos têm se preocupado com a reconstrução, não só estrutural, mas também – e muito mais – do próprio homem. E é nesse tocante que a mensagem do quarto anjo tem atuado. Ex-irmãos têm feito de tudo a fim de desprestigiar a mensagem e os mensageiros do Senhor, mas Ele tem sido sempre nossa justiça, e a obra tem avançado a passos largos.

A obra nas províncias de Bié e Kuanza Sul

O obreiro Domingos Sassica foi quem levou a mensagem à província de Bié. A dificuldade era grande, pois ele não tinha casa, tampouco dinheiro para alugar uma. Então ele foi morar na casa de uma sobrinha adventista.

Igreja de Sumbe, Kuanza Sul

Começaram a ser despertadas almas sinceras para a mensagem do terceiro anjo, e nosso irmão foi expulso da casa em que vivia. Já havia, porém, alguns interessados na nossa mensagem, que o acolheram.

Durante dez anos, esse irmão trabalhou com muito sacrifício. Hoje, contamos com cinco igrejas e muitos grupos na província de Bié.

Neste ano, o irmão Sassica foi chamado para dirigir a obra na província de Kuanza Sul. Apesar da idade avançada, ele está muito animado para atender ao chamado. Durante duas semanas, ele e o obreiro Manuel Benjamim (que cuidara desse campo até recentemente) percorreram, com bicicletas emprestadas, as áreas a serem atendidas, para que o irmão Sassica as conhecesse.

Depois de duas semanas, o obreiro Sassica promoveu aulas práticas de culinária natural nas igrejas de Kibala (Kuanza Sul).

Que o Senhor continue a abençoar a obra em Angola. ■

Trabalho missionário em Lungundua

Visita aos membros em Lungundua

Igreja de Waco Kungo

Aulas de arte culinária pelo obreiro Sassica, em Kibala, Kuanza Sul

Igreja de Kachinheni

Obreiro Sassica visitando a igreja de Kibala

Igreja de Degabela, Kuanza Sul

África

Seminários em Angola

Batismo de quatorze pessoas no Lubango

No mês de abril, viajei com o irmão Joraí Pereira da Cruz a fim de realizarmos seminários em Angola. Estivemos em Huambo nos dias 16 e 17 desse mesmo mês, e desfrutamos uma bênção: no Sábado, estiveram presentes 474 pessoas, entre elas muitos visitantes. Realizamos um seminário sobre justificação pela fé em Luanda nos dias 19 e 20 de abril, e de 21 a 24 em Lubango; no Sábado, houve ali uma reunião muito animada, com aproximadamente seiscentas pessoas e, à tarde, estudos especiais e a ordenação do irmão Herculano Benjamim ao ministério. No domingo de manhã, quatorze pessoas selaram concerto com Deus através do batismo. Esses seminários foram para os irmãos angolanos como água fresca para a alma sedenta.

Irmão Herculano e esposa

Irmão Herculano ordenado ao ministério

Nossa obra em Angola cresce a cada dia. O Senhor seja louvado!

Por gentileza, orem pela obra do Senhor e por nós, os ministros. ■

Entre os missionários um jovem de uma tribo que assistiu às programações de Sábado em Lubango

África

Conferências e batismo em Moçambique

Pessoas presentes nas conferências em Chimboa, província de Zambézia, Moçambique

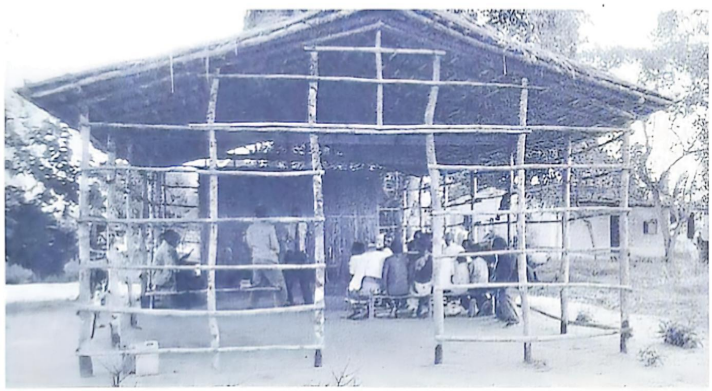
"Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres." Salmos 126:3.

Viajei para Maputo no começo de junho para realizar uma série de conferências, que aconteceram em Nampula, no norte do país, dos dias 11 a 13 desse mês; passamos lá um Sábado muito animado. Também adquirimos um terreno para a construção do nosso templo. Dali viajamos para Gurue, na província de Zambézia. Reunimo-nos com os irmãos e passamos um dia muito agradável. Em

Batismo de três pessoas em Chimoio

seguida, fomos para Mocube e Chimboa, onde os irmãos nos aguardavam com muita ansiedade. Passamos o Sábado com muitos visitantes, principalmente adventistas. Seguimos para Chimoio, onde fica a sede de nossa obra. Na sexta-feira, três almas foram sepultadas nas águas para uma nova vida com o Senhor Jesus. No Sábado à tarde foram feitos estudos especiais, e no domingo fomos para a Beira, capital da província de Sofala. Reunimo-nos com os irmãos em nosso templo, que está em construção. Todos ficaram bem animados. Oremos pela obra em Moçambique.■

Pastor Moisés Fernandes com as cozinheiras das conferências



Igreja em fase de construção na Beira, província de Sofala

Pastor Moisés Fernandes com as crianças de Chimboa

Irmãos da igreja de Gurue, província de Zambézia

Europa

II Seminário da Associação Cristã Portuguesa

De 19 a 21 de outubro de 2005 aconteceu, em Brejos de Azeitão, Portugal, uma série de conferências com o tema "Operação Resgate". O orador do evento foi o pastor Davi Paes Silva, vice-presidente da Conferência Geral.

Na sexta-feira, o título da palestra foi "A dracma perdida". O assunto abordado nos alertou para a nossa condição espiritual, nossa situação dentro da igreja. "Será que não estamos também perdidos dentro da igreja, à semelhança da dracma no interior da casa? Preocupa-nos o que nos vai no interior, do que está cheio nosso coração? Será que também estamos procurando a preciosa salvação, assim como na parábola da dracma?" Estas foram as perguntas que nortearam uma reflexão introspectiva.

No Sábado, houve a reunião da Escola Sabatina, com apresentações de louvor por um dueto masculino e um trio feminino. O segundo tema apresentado foi "Em busca da extraviada", que nos levou a pensar profundamente, baseando-nos na parábola da ovelha perdida, sobre o homem separado de

Pastor Davi Paes Silva, vice-presidente da Conferência Geral, o conferencista

Deus. Na tarde de Sábado, tivemos uma bela reunião de estudos sobre o importante assunto da justificação pela fé. As considerações foram intercaladas com várias apresentações musicais e também com perguntas pertinentes ao assunto abordado.

O pastor Edson Meireles nos avivou a memória quanto à data de 22 de outubro de 1844, ligada à passagem de Cristo do lugar santo para o santíssimo do santuário celestial, e falou-se o apagamento de nossos pecados e da convicção da salvação em Cristo Jesus.

No domingo, pouco antes do almoço, foi realizada uma reunião especial em que os jovens André e Naomi assumiram, perante a igreja, o compromisso de noivado. Logo após foi servido um almoço de confraternização.

Na noite do último dia do seminário, a explanação teve como base "O filho pródigo". Durante essa abordagem, o pastor Davi fez um apelo de renovação de votos com Deus, ao que muitos responderam afirmativamente. As reuniões encerraram-se com a bênção sacerdotal.

Com a graça de Deus, compareceram muitas pessoas a todas as reuniões. Que o Senhor possa abençoar ricamente os irmãos de Portugal. ■

Jovem casal Naomi e André, no noivado

Parte dos congressistas presentes

Sociais

Nascimento

Wesley da Silva Flores
Mãe: Joceline Maria da Silva Flores
Pai: Nelson de Sousa Flores
Data: 31/05/2005
Local: Catalão, GO

Cerimônia de apresentação

Hellen Keyse Rocha Reis
Data: 14 de agosto de 2005

Trinta dias após seu nascimento, foi apresentada à igreja de Nossa Senhora das Dores, SE, esta criança, filha de Héber Menezes Reis (obreiro local) e Queila Santana da Rocha Reis.

Apresentação da pequena Hellen

A cerimônia foi oficiada pelo avô de Hellen Keyse, o ancião e obreiro de Jacobina, BA, Geremias Alves da Rocha.

Óbitos

Bernarda dos Santos de Jesus
Data: 10 de julho de 2005

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos Seus santos." Salmos 116:15.

Nasceu em 20 de fevereiro de 1911, na cidade de Barrerinhas, Maranhão. Casou-se com Dário Souza de Jesus e, aceitando ambos a verdade presente, foram batizados pelo pastor José Nunes em 21 de novembro de 1971, em Paxiúba, MA.

Às 15h do dia 10 de julho deste ano, a irmã Bernarda faleceu, aos 94 anos. Foi sepultada no cemitério da Paxiúba, onde seu marido já descansa há dezenove anos. Por Sua bondade e misericórdia, o Senhor permitiu que ela descansasse de seus trabalhos.

Sua filha, irmã Marta Souza, seu neto, irmão Josiel Sabóia, e os irmãos da igreja de Zé Doca, MA, despediram-se com pesar da irmã Bernarda, na esperança de em breve reencontrá-la na ressurreição especial, quando, à voz de Deus, no início da sétima praga, ela ressurgirá para ouvir o concerto de paz e ser trasladada para estar para sempre com o Senhor.

Oremos e nos preparemos para esse grande dia. Amém.

Ervin Schroeder
Data: 14 de julho de 2005.

"Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, pois

as suas obras os acompanham." Apocalipse 14:13.

O irmão Ervin Schroeder nasceu no ano de 1914. Foi batizado em 1934, e casou-se com a jovem Albertina de Oliveira em 1935. Viveram juntos até o falecimento de nosso irmão, em Santa Tereza do Oeste.

Ervin Schroeder lutou pela verdade presente, que aceitou na infância. Ele morreu com noventa e um anos, deixando quatro filhos, vinte e cinco netos, dezoito bisnetos e quatro tataranetos.

Nossa bendita esperança é encontrar nosso querido irmão na manhã gloriosa da vinda de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

A cerimônia fúnebre foi oficiada pelo pastor local, Durval Bispo dos Santos.

Eloiza de Barros Silva
Data: 18 de julho de 2005

"Aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com Ele."1 Tessalonicenses 4:14, última parte.

Às 16h20min do dia 18 de julho de 2005, faleceu, no Hospital Santa Marcelina, em São Paulo, SP, a irmã Eloiza de Barros Silva.

A irmã Eloiza nasceu em 30 de maio de 1924, no bairro Independência, em Parati, RJ.

Aceitou a fé do Movimento de Reforma em 1942, e foi batizada pelo pastor pioneiro e organizador da nossa obra no Brasil, André Lavrik. Uniu-se em matrimônio com José Mansuetto Silva, no ano de 1946. Descansou no Senhor deixando dez filhos, sete noras, dois genros, quinze netos e dois bisnetos.

O sepultamento ocorreu no dia 19 de julho de 2005, em Parati, RJ, às 17h. A cerimônia fúnebre foi oficiada pelo pastor José Corte e pelo missionário Olmício Nascimento Freitas.

A irmã Eloiza foi uma mulher de fé e coragem. Batalhou em defesa da "verdade presente". Procurou educar os filhos na doutrina da Palavra de Deus. Dorme em Cristo, e esperamos revê-la na ressurreição parcial.

Eugênia Batista do Nascimento
Data: 16 de agosto de 2005

Aos setenta e oito anos, sofrendo com problemas respiratórios e outros males, essa nossa irmã descansou no Senhor, firme na esperança da volta de Jesus.

Havia conhecido a mensagem da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma ainda em sua juventude, mas decidiu entregar-se a Jesus somente quando já ia avançada em idade. Ela era um membro da igreja de Gravataí, batizada pelo pastor José Lima.

Os oficiantes do culto fúnebre foram o pastor José Lima e o obreiro local, Washington Souza.

Joaquina Ancelmo Leal Chaves
Data: 12 de setembro de 2005

Nascida em 20 de março de 1908, em Marinhais, Salva Terra de Magos, Portugal. Deixou quatro filhos, todos

Serafina Vicente

pertencentes à nossa igreja (Lourdes, Adelaide, Margarida e António Chaves), quatro netos e oito bisnetos.

Foi batizada na Igreja Adventista do Sétimo Dia em 02 de janeiro de 1954 e, em 31 de abril de 1972, no início das reuniões na igreja do Seixal (também Portugal), ela foi recebida na Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma pelo pastor João Devai.

Faleceu com noventa e sete anos. Oficiou o funeral o pastor Edson Meireles, com vários irmãos presentes.

Meu grande tesouro

Rodney Martins Silva

O falecimento do meu amigo, irmão na fé, companheiro e pai, Presídio Martins da Silva, em 8 de maio de 2005, foi um divisor de águas em minha vida e na de minha família. Ele foi um guerreiro, um batalhador que lutou bravamente por 61 anos, nos quais sofreu muito.

Nasceu em 13 de março de 1944. Não conheceu seu pai, e foi criado com todas as dificuldades de tantas outras crianças na mesma situação. Foi engraxate, jornaleiro, servente de pedreiro, e por fim se dedicou à mecanografia. Na época, a concorrência era acirrada, e não existiam muitas máquinas de escrever. Para se manter, consertou chuveiros, taxímetros e tudo mais que aparecia.

Em 1995, ano em que me casei, aconteceu o chamado de Deus para meu pai. Após meu casamento, realizado pelo pastor Davi Paes Silva, meu pai sentiu o desejo de conhecer mais aquele povo a quem eu chamava "irmãos". Ele estava doente, com diabetes, e então o enviamos à Clínica Naturista Oásis Paranaense, em Curitiba, Paraná.

O tratamento não foi apenas físico, mas principalmente espiritual, a ponto de o "senhor Presídio" se tornar o "irmão Presídio"!

Nos dez anos seguintes, tornou-se assíduo paciente da Clínica Oásis, indo todos os anos a Curitiba para realizar os tratamentos. Em 2005, dez anos após iniciar sua carreira espiritual, ele a encerrou no mesmo local em que a havia iniciado. Nasceu para o reino de Deus na Clínica Oásis Paranaense, e lá morreu em Cristo.

Os últimos sete dias da vida de meu pai, o irmão Presídio, foram de preparação, no melhor lugar para tal. Tenho certeza de que ele teve tempo para meditação, oração e arrependimento. Pôde, nesses dias, realizar uma obra que dificilmente faria em seu cotidiano na cidade. Morreu em paz com Deus,

com a família e com os irmãos. Tudo isso conforta a mim e à minha família. Agradeço a todos que participaram da conversão e da vida religiosa de meu pai.

Sinto saudade dele. Todos os dias, ele entrava em minha sala e me dava um beijo. Em todas as ligações telefônicas, nunca desligávamos sem que antes ele dissesse: – Filho, eu te amo! A iniciativa era sempre dele. E quase todos os dias ele ligava para o netinho Arthur, meu filho.

Hoje Jesus me é mais precioso do que em qualquer outra ocasião passada. Meu pai era o meu maior tesouro, e o aguardo até a manhã da ressurreição.

"Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão (...): os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida, e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo." João 5:25 e 29.

Bem, meu pai dorme. Outros milhares estão dormindo, aguardando Jesus em glória. O que precisamos fazer? O que temos feito de nossas vidas?

Embora minha família esteja longe de se tornar modelo ou referência para outra, quero dizer: Ame os seus! Ame seus filhos, seus colegas de trabalho, seus irmãos, seus pais! Eles são nosso maior e mais precioso tesouro! Digo isso não por amá-los em plenitude, mas por ter falhado em o fazer. Tudo o que fiz, poderia ter feito melhor. Precisamos abandonar nossas reservas. Dizer às pessoas que erramos não é fraqueza, e sim virtude. Dizer que as amamos é essencial. Pena que muitas vezes tenhamos vergonha de amar!

"Muito obrigado", "eu te amo", "você é especial" são palavras que geram um excelente relacionamento. Diga à sua esposa, aos filhos, irmãos, colegas e amigos o quanto eles são importantes para você. Diga aos seus que eles são especiais. Diga que os ama. Talvez você já faça isso. Ótimo. Mas se ainda não fez, ou se há muito não o faz, faça-o hoje, agora! Agradeço a solidariedade e o apoio de todos. Sem essa ajuda, seria muito difícil seguir nossa jornada. Obrigado. ■

Seção Jovem

HISTÓRIA

Amor incondicional

Autor desconhecido

Esta é a história de um soldado, que finalmente estava voltando para casa depois de ter lutado no Vietnã. De São Francisco, EUA, ele ligou para seus pais:

– Mãe, pai, estou voltando para casa, mas tenho um favor pedir: tenho um amigo que gostaria de levar comigo. Há, entanto, algo que vocês precisam saber sobre ele. Meu migo foi terrivelmente ferido na luta. Pisou numa mina e erdeu um braço e uma perna. Ele não tem para onde ir, e or isso quero que vá morar conosco.

– Sinto muito por isso, filho. Nós talvez possamos ajudá-lo encontrar um lugar para morar.

– Não, mamãe e papai. Quero que ele vá morar conosco.

– Filho, você não sabe o que está pedindo. Temos nossas róprias vidas, e não podemos deixar que uma coisa como ssa interfira em nosso modo de viver. Acho que você deveia voltar para casa e esquecer esse rapaz. Ele encontrará uma maneira de viver por si mesmo.

Nesse momento o filho bate o telefone. Os pais não ouviram mais uma palavra sequer dele.

Alguns dias depois, receberam um telefonema da polícia de São Francisco. O filho deles havia morrido depois de cair de um prédio. A polícia suspeitava de suicídio. Os pais, angustiados, voaram para São Francisco, e foram levados ao necrotério a fim de identificar o corpo do filho. Eles o reconheceram; mas, que horror! Descobriram algo que desconheciam: o filho deles tinha então apenas um braço e uma perna.

Muitos de nós somos como os pais desta história. Achamos fácil amar os que são bonitos e divertidos, mas não gostamos das pessoas que nos incomodam ou nos fazem sentir desconfortáveis. De preferência, ficamos longe destas e de outras pessoas que não são saudáveis, bonitas ou espertas como julgamos que somos.

Mas há Alguém que nos ama com um amor incondicional, que nos acolhe dentro de Sua família. Jesus não quer saber se somos negros, brancos ou pardos; se bonitos, saudáveis ou alegres. Ele nos ouve e nos ajuda em nossas necessidades. Acolhe-nos na hora da aflição, e nos auxilia quando nos lembramos dEle.

Somente Ele pode nos dar AMOR INCONDICIONAL. ■

A igreja e o mundo

Neiva Zaithammer

O mundo andava pela estrada
Orgulhoso, faceiro e deslumbrante,
Rodeado de belezas e folguedos
Lisonjeando, enganando... ia adiante!

Do outro lado, num caminho estreito
Ia a igreja pura e imaculada.
Singela, fiel ao seu Senhor,
Caminhando bem humilde, recatada.

O mundo viu a igrejinha
E tentou conquistá-la aos pouquinhos.
Elogiando sua beleza, seus encantos,
Foi-se aproximando bem devagarinho.

A igrejinha rejeitou suas palavras
Condenando o seu modo de viver:
— Não gosto do que vejo e do que diz
Meu objetivo é outro, é bom saber.

Mas o mundo, muito sábio e risonho
Continuou sua meta em conquistar
A atenção da igrejinha inocente
E pouco a pouco conseguiu se aproximar.

Estendeu-lhe a mão devagarinho
E ela, encantada, permitiu
Que ele a tocasse levemente;
Seu coração balançou e nem fugiu.

O mundo caminhava ao seu lado
E aos poucos a reprovava por tanta virtude:
— Use estas jóias, você ficará mais bela
E mais vou amá-la e mudar sua atitude.

Deu-lhe roupas transparentes e lindas,
Pediu que se enfeitasse mais um pouco.
Sem sentir, a igrejinha foi cedendo
E se encantando com o mundo mau e louco.

Os filhos do mundo o ajudaram
Na conquista das filhas da igrejinha.
Elas com eles saíram para as festas,
O teatro, os bailes, quais rainhas.

A igrejinha abandonava o seu Senhor
E ao mundo dedicava o seu carinho,
Seu conceito da verdade foi mudando
E ela deixou completamente seu caminho.

Igreja e mundo continuaram a andar
Abraçados, pensando igualmente.
Ele vencia dia a dia o objetivo
De levá-la à perdição, bem sutilmente.

A amizade com o mundo é condenada
Por Jesus, o Senhor da igrejinha;
E se não houver oração e vigilância
Será enganada e perderá a linha.

Alerta, igreja, volte sem demora!
Seu Senhor está à sua espera.
Ele perdoa, salva e redime,
Abre os braços e o amor lhe revela.

Deixe o mundo, volte ao seu caminho;
Olhe para cima, a salvação está perto.
A virtude e a simplicidade são melhores adornos
Para a igreja que vê o Céu aberto.

Jesus deixou Sua imensa glória
E morreu para resgatá-la do pecado.
Olhe para a cruz, para o Calvário
E fique com Jesus sempre ao seu lado.

A Lei de Deus

1. Os Dez Mandamentos foram escritos em duas tábuas de pedra.

a. Êxodo 20:1
b. Deuteronômio 10:3 e 4
c. Êxodo 20:11

2. A Lei é dividida em dois mandamentos: amor a Deus e ao próximo.

a. I João 4:8
b. Mateus 22:35-40
c. Lucas 19:41,42

3. Jesus disse que nem um jota ou um til deveriam ser tirados da Lei.

a. João 3:14
b. Marcos 13:10
c. Mateus 5:18

4. A Lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom.

a. Romanos 7:12
b. Salmos 119:11
c. Gálatas 2:16

5. A Lei é perfeita.

a. Salmos 1:12
b. Levítico 11:36-38
c. Salmos 19:7

6. A Lei é a verdade.

a. Provérbios 28:13
b. Salmos 119:142
c. Romanos 6:23

7. Um dos motivos pelos quais o apóstolo Paulo disse que a Lei é boa é porque por ela vem o conhecimento do pecado.

a. Romanos 3:20
b. Romanos 3:23
c. Romanos 6:23

8. O que desvia os seus ouvidos de obedecer à Lei, até a sua oração é abominável.

a. Deuteronômio 10:1
b. Tiago 4:17
c. Provérbios 28:9

9. Todos os pecadores serão julgados pela Lei. Ela é chamada a Lei da Liberdade.

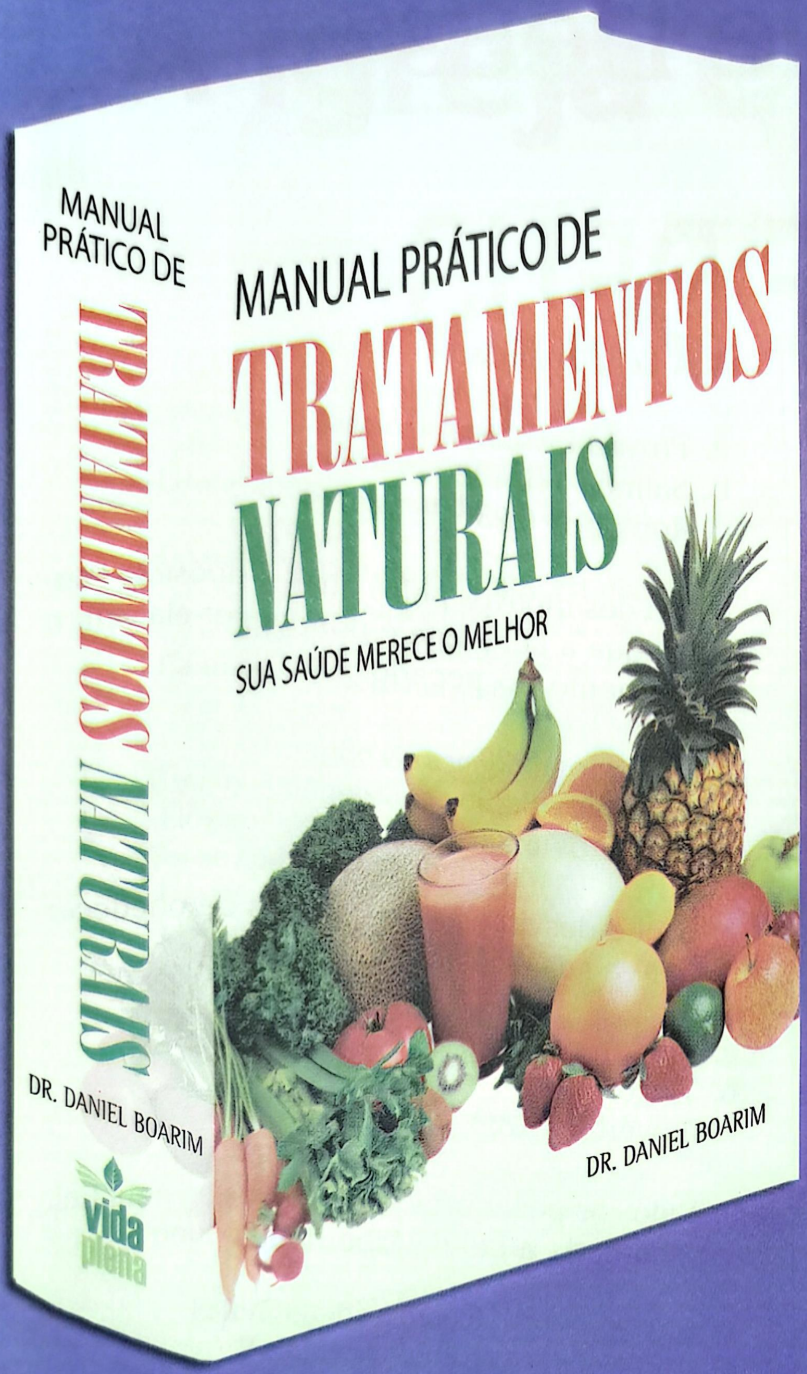
a. Mateus 7:12
b. Tiago 2:12
c. Levítico 23:32

10. Quem disse: "Quanto amo a Tua Lei! É a minha meditação em todo o dia."

a. Davi
b. Isaías
c. O salmista

Respostas: 1. Deuteronômio 10:3,4. 2. Mateus 22:35-40. 3. Mateus 5:18. 4. Romanos 7:12. 5. Salmo 19:7. 6. Salmo 119:142. 7. Romanos 3:20. 8. Provérbios 28:9. 9. Tiago 2:12. 10. O salmista.

SOLUÇÃO NATURAL PARA A SUA SAÚDE



Descubra o valor medicinal dos vegetais em sua vida. E dispense definitivamente os efeitos colaterais.

- 960 páginas
- Formato 18,5x26,5 cm
- Receitas deliciosas
- Encadernado
- Todo colorido

Sua saúde merece o melhor!

vida plena
EDIÇÕES VIDA PLENA
Rua Flor de Cactus, 140
Itaquaquecetuba, SP